



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 E
PLANOS DE AÇÃO 2023
CAMPUS ITAQUI**

Itaqui/RS, 2023.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar.

CEP: 97650-000

Tel.: (55) 3432-1850 Voip 5000 (Recepção)

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)

Site: <https://unipampa.edu.br/itaqui>

Direção Campus Itaqui: direcao-itaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Acadêmica Campus Itaqui: coordacaditaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Administrativa Campus Itaqui: coordadmitaqui@unipampa.edu.br

E-mail do Campus: itaqui@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: José Carlos Severo Corrêa

Coordenador Acadêmico: Alisson Darós Santos

Coordenador Administrativo: Márcio Luciano dos Santos Campos

Curso	Coordenador(a)	Coordenador Substituto
Agronomia	Ricardo Howes Carpes	Renata Silva Canuto de Pinho
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Paula Ferreira de Araújo Ribeiro	Paula Fernanda Pinto da Costa
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Sidnei Luis Bohn Gass, Paulo Jorge de Pinho (15/08/2022)	Paulo Jorge de Pinho, Sidnei Luis Bohn Gass (15/08/2022)
Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia	Sandra Regina Coracini	Vinicius Piccin Dalbianco
Matemática- Licenciatura	Patrícia Pujol Goulart Carpes	Elisa Regina Cara
Nutrição	Ana Letícia Vargas Barcelos	Nádia Rosana Fernandes de Oliveira

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Alisson Darós Santos.

Coordenadora da Comissão Local de Pesquisa: Marina Prigol, Sidnei Luis Bohn Gass (15/08/2022)

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Paulo Roberto Cardoso Silveira

Coordenadora da Biblioteca: Marcia Andreia Dias Ortiz

Chefe da Secretaria Acadêmica: Veraldo Camargo Braga

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2. HISTÓRICO DO CAMPUS.....	6
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	11
3.1 Organização do Plano do Campus	11
3.2 Plano de Ação do <i>Campus</i>.....	14
3.3 Análise Ambiental	15
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	18
4.1 Comunicação Social	19
5. ESTRUTURA	22
5.1 Gestão de Pessoal	22
5.2 Infraestrutura.....	26
5.3 Bibliotecas.....	28
5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	32
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	34
6.1 Graduação	34
6.2 Pós-Graduação.....	41
6.3 Pesquisa	42
6.4 Extensão	45
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....	48
7.1 Assistência Estudantil.....	49
8. CONVÊNIOS.....	51
9. GESTÃO DE FROTA.....	52
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	54
11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO	58
12. PERSPECTIVAS DO <i>CAMPUS</i> PARA 2023.....	61

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório aprovado pelo Conselho do Campus em sua reunião de abril (ata 243), apresenta as ações desenvolvidas durante o exercício de 2022 do Campus Itaqui. Além de exercer o importante papel de uma prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral sobre as atividades realizadas no Campus, ele também permite uma visão abrangente do trabalho realizado, proporcionando o planejamento de novas ações para o ano de 2023.

Na primeira parte do relatório é apresentado um breve histórico, últimos três anos, assim como o Plano Estratégico do Campus Itaqui contendo as prioridades elencadas pela comunidade acadêmica. Documento gerado pela Comissão Local do PDI a partir do diagnóstico, apresentação e discussões presenciais com a Comunidade Acadêmica e a Reitoria. Em seguida são apresentados dados referentes à inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas para 2023.

A equipe responsável pela elaboração deste documento é formada por servidores do Núcleo de Desenvolvimento Educacional, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Biblioteca, Secretaria Administrativa, as Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação Administrativa, a Direção do Campus Itaqui.

Importante salientar alguns problemas encontrados na construção do relatório, que são necessários de ser resolvidos para qualificar o resultado entregue por cada campus. Nesse sentido, cita-se a dificuldade de obtenção de dados, que dificultam a análise crítica dos dados; não há relatórios específicos e direcionados a informação solicitada, assim como não há acesso liberado a alguns relatórios, sendo necessário solicitar autorização de acesso.

Outra questão relevante, é quanto a lógica de funcionamento dos sistemas, que não “dialogam”, gerando algumas inconsistências, que ficam evidentes neste relatório, inclusive relatadas nas análises.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Itaqui da UNIPAMPA foi instalado juntamente com as outras unidades acadêmicas da instituição a partir de setembro de 2006, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conforme estabelecido pelo Ministério da Educação.

Inicialmente, o prédio cedido pela prefeitura de Itaqui, situado à Rua Euclides Aranha, nº 1288, localizado no centro da cidade (onde, posteriormente, foi sediada a Universidade Aberta do Brasil). As instalações da primeira sala de aula, do primeiro laboratório (de Biologia), da sala de desenho e do primeiro laboratório de informática foram realizadas pelos próprios servidores, com apoio dos servidores municipais. Tudo isso, a poucos dias da chegada da primeira turma de acadêmicos do Curso de Agronomia, aprovados no Vestibular realizado pela UFSM.

As aulas iniciaram-se em 16 de outubro de 2006 com 50 (cinquenta) alunos matriculados. Até a conclusão do prédio acadêmico I (março 2008), localizado na Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar, todas as instalações eram provisórias e careciam de melhorias. O fato de termos aulas em um galpão com cobertura de zinco em pleno verão exemplifica um dos tantos percalços percorridos pelos pioneiros discentes e servidores, que sofreram com as peculiaridades típicas de uma época provisória e de instalação.

Ao longo do tempo foram ainda entregues à comunidade acadêmica, o prédio acadêmico II, o prédio dos laboratórios, o biotério, o prédio da fitotecnia, o restaurante universitário e o prédio administrativo. Está em fase de finalização o prédio acadêmico III e espera-se a construção do prédio que acolherá a incubadora tecnológica.

Feito esse breve resgate histórico, avançamos no tempo apontando a seguir alguns relatos que julgamos pertinentes, de modo que os leitores deste documento possam compreender a trajetória recente dos percalços e êxitos do Campus Itaqui em busca da sua consolidação dentro da Universidade Federal do Pampa.

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia e, conseqüentemente, pela paralisação das atividades presenciais, pois houve a necessidade de preservar a saúde dos membros da comunidade acadêmica e de readequação/readaptação ao novo formato proposto de trabalho remoto.

Já o ano de 2021, que iniciou, ainda de forma remota em virtude da pandemia

do COVID-19, vislumbrando-se que tanto este como o próximo ano seriam desafiadores no que diz respeito a uma possível retomada presencial e ajuste de calendários acadêmicos, o que se confirmou parcialmente. Em fevereiro de 2021, tomou posse a nova gestão do Campus Itaqui: direção, coordenações acadêmica, administrativa e de cursos, assim como as representações em comissões elencadas no rol de responsáveis por este relatório de gestão.

Concomitante a este início de trabalho já se apresentou o início do segundo semestre letivo regular de 2020, trazendo consigo toda rotina universitária de um trabalho ainda de forma remota com desafios até mais complexos devido ao processo de adaptação à nova realidade acadêmica e, principalmente, administrativa. O ano de 2021 se mostrou ainda mais desafiador pela necessidade de se trabalhar praticamente três semestres letivos em apenas um ano, pois o segundo semestre de 2020 iniciando em fevereiro e o ano letivo de 2021 iniciando em junho com término em março de 2022.

O início da gestão foi marcado por um período de adaptação e busca de familiaridade com as questões de rotina e na busca de avançar no previsto pelo planejamento institucional, sobretudo na resolução de questões mais emergentes e ao mesmo tempo debates remanescentes de longa data, como o caso da ocupação do espaço físico do campus, a adequação da sala destinada à biblioteca, a questão da carga horária docente, entre outros.

O ano de 2022, além de finalizar o calendário letivo de 2021, foi marcado por intensa movimentação em defesa dos interesses institucionais do Campus, em especial a luta em defesa do Curso de Agronomia, cuja unidade na oferta está ameaçada pela proposta do Campus Dom Pedrito. Nesse sentido, buscou-se a aproximação com a Câmara de Vereadores em busca de apoio político para defesa dos interesses institucionais em momento muito delicado para a Universidade pública de forma geral e do Campus em particular. Em fevereiro foi realizada uma audiência pública em defesa da exclusividade da oferta do Curso de Agronomia por Itaqui. Ainda nessa linha, também em abril, quando da visita do reitor à Itaqui para inaugurações no Campus, houve outra audiência na Câmara de Vereadores, manifestando a preocupação da comunidade itaquiense com a situação envolvendo o Curso de Agronomia.

Fruto da negociação com a PROPLAN e do Plano de Ocupação do Espaço Físico do Campus, antes do início do ano letivo de 2022, já totalmente presencial,

foram inaugurados em abril, as instalações da Biblioteca, do Laboratório de Ensino da Matemática, dois espaços para Laboratório Interdisciplinar, sala do Neabi, da ampliação da sala de estudos com computadores disponibilizados aos estudantes e de mais uma sala de aula.

Diante do cenário de redução orçamentária, recorrente desde 2017, o ano de 2022 iniciou com forte preocupação diante da evidência do retorno presencial a pleno e a precariedade da peça orçamentária aprovada no Congresso Nacional. Embora a LOA tenha sinalizado um aumento em relação ao ano de 2021, o que é justificável em função da pandemia e da retomada. Mesmo com o aumento no custeio, mas com forte redução no investimento, ficou evidenciado a fragilidade do orçamento para o ano.

Perpassa ao longo do ano a permanente preocupação com os altos índices de evasão e de retenção, bem com a baixa demanda por alguns cursos. Nesse sentido, estabeleceu-se a criação de comissão específica, visando compreender melhor os problemas e buscando alternativas de enfrentamento. Tal comissão já tem apresentado os resultados junto aos NDEs de cada curso, expondo algumas informações que auxiliarão os cursos na construção dos PPCs e na tomada de decisão no que diz respeito a medidas a serem adotadas para frear a retenção e evasão em nosso campus. Em paralelo, um debate sobre a criação ou reorganização de cursos no âmbito do Campus para melhorar alguns indicadores e também atrair mais estudantes. Durante o ano de 2022, foram revistos e aprovados os PPCs dos cursos, em função da necessidade de incluir 10% da carga horária em extensão.

No que tange às questões relacionadas à Gestão do Campus, alguns processos foram iniciados ou retomados e viabilizados. Foi retomada a ideia dos afastamentos integrais para a qualificação docente, sendo publicada uma chamada interna com vagas para mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso, iniciou-se um debate sobre a questão relacionada à carga horária docente, cujo objetivo é identificar as discrepâncias de quantitativo de docente de acordo com a área do conhecimento, sinalizando então as deficiências do Campus em termos de corpo docente. Essas duas medidas dialogam entre si no que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Universidade.

Também foi aprovado o plano de ocupação do espaço físico, determinação antiga do Conselho do Campus, que tem o objetivo de mapear os espaços necessários para o bom funcionamento da estrutura, sobretudo em decorrência da finalização da obra o Prédio Acadêmico III, assim como, determinar a melhor forma

de ocupação dos espaços a serem vagos. A partir da conclusão do debate várias demandas represadas nos mais diversos cursos e setores serão atendidas, qualificando os cursos oferecidos no Campus.

Importante também mencionar os esforços da gestão na defesa dos interesses do Campus no que tange a exclusividade de oferta de seus cursos. Embora não seja uma escolha do Campus, alguns movimentos na Universidade ensejaram a movimentação, precisando que houvesse ações de enfrentamento e resistência à iniciativa. Foi preciso pedir vistas em processos, questionar formas de encaminhamento, criar comissão interna de negociação e ainda fazer movimentos políticos junto à sociedade. Tal fato merece destaque por desviar o foco de ação da gestão, gerando um esforço adicional que pouco contribui para o crescimento da Universidade em geral e do Campus de forma particular.

No final do ano, em função dos cortes orçamentários no início do mês, cujo anúncio associado ao atraso nos pagamentos das bolsas institucionais por insuficiência financeira, houve uma manifestação dos estudantes. Os portões do Campus foram fechados pelos mesmos em protesto, o que limitou o acesso ao Campus, ensejando a necessidade de dialogar em busca de uma solução ao problema vivenciado pelos estudantes e pela própria universidade, dado os cortes anunciados. A gestão do Campus suspendeu as atividades como forma de minimizar os prejuízos acadêmicos inerentes ao processo e também como forma de mediar a solução do problema. Foram realizadas duas reuniões, uma com os servidores e outra com os discentes. Na reunião com os servidores foi debatida a situação, situação em boa medida facilitada pelo recuo do governo no bloqueio orçamentário, com a normalização do pagamento das bolsas atrasadas. Mas independente dessa situação, os servidores manifestaram solidariedade aos estudantes e também fizeram uma adesão ao movimento, com a maioria dos servidores se associando aos discentes em um abraço simbólico ao Campus.

Ainda, listamos algumas ações realizadas ao longo de 2022, as quais não foram comentadas, a seguir:

- a) realização da Semana Acadêmica Integrada de forma híbrida, presencial e remota;
- b) visita da equipe diretiva à Maçambará para entrega do Relatório GeoMaçambará e divulgação do Campus;
- c) Retomada da realização das formaturas presenciais;

- d) Participação no SIEPE (virtual);
- d) Participação da equipe diretiva na semana da pátria de Itaqui;
- e) Participação sistemática no Programa “Estúdio B” na Rádio Pitangueira, nas segundas-feiras, entre 18h e 19h;
- f) Exposição o “Silêncio que Grita”, com evento de lançamento e visitação das escolas do município;
- g) Participação na Feira do Livro de Itaqui;
- h) Retomada do Varal do Pampa e do Bolicho do Pampa;
- i) Aprovação do Regimento do Conselho do Campus;
- j) Aprovação da oferta do Curso de Pedagogia EaD por intermédio da UAB;
- k) Instalação do fraldário.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

A partir das discussões e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 realizadas em 2018, o Campus Itaqui traçou uma série de prioridades para compor o novo PDI, as quais passam a ser adotadas como o novo Plano Estratégico do Campus Itaqui. Este está dividido em 9 eixos: Perfil Institucional, Organização Administrativa, Organização e Gestão de Pessoas, Avaliação Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Corpo Discente, Educação à Distância, Infraestrutura e Orçamento, conforme apresentação a seguir.

3.1 Organização do Plano do Campus

1. Perfil Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Prioridade para o aprimoramento das políticas de extensão, para atender e responder o perfil da instituição.
2	Criar meios e canais locais (site local com autonomia), de comunicação interna e externa, como o uso de rede sociais, para socialização e discussão do perfil institucional de forma constante, para conscientizar a comunidade acadêmica frente a missão e valores da UNIPAMPA.
3	Estímulo e meios para criação de eventos locais (política de ensino, pesquisa e extensão), com verbas desvinculadas das pró-reitorias e vinculadas ao campus.

2. Organização Administrativa

ORDEM	PRIORIDADE
1	Criação de um documento com estruturação e definição dos fluxos administrativos, internos e externos, e equalização das rotinas entre os campi.
2	Acolhida aos servidores.
3	Criação de área de convivência comum aos servidores.
4	Criação de cooperativa.

3. Organização e Gestão de Pessoas

ORDEM	PRIORIDADE
1	Revisão e atualização do regimento da UNIPAMPA.
2	Revisão das atribuições e encargos dos servidores, em especial as chefias setoriais, coordenação de curso e acadêmica.
3	Maior presença da PROGEPE no campus para atendimento e capacitação aos servidores (cursos, mediação de conflitos, visitas técnicas).

4. Avaliação Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Necessidade de elaboração de um instrumento de avaliação da UNIPAMPA para a comunidade externa.
2	Observar a necessidade de prazos para as metas estabelecidas. Realizar acompanhamento e avaliação anual do PDI, com instrumentos de avaliação específicos a serem desenvolvidos.
3	Apropriação do PDI e do processo de avaliação institucional, com utilização de dados para revisão de metas e qualificação do próprio planejamento institucional; do mesmo modo, deve-se agir com relação às avaliações docentes.
3*	No ano de elaboração do PDI, há necessidade de iniciar os trabalhos de diagnósticos locais no início do primeiro semestre letivo, para haver tempo hábil para o conjunto do trabalho de elaboração.

5. Projeto Pedagógico Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Viabilização de ampliação das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão frente a ampliação da área experimental, de laboratórios e da biblioteca para todos os cursos.
2	Viabilização de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, em especial para áreas rurais; concatenar projetos pedagógicos dos cursos com planos de ensino, definindo aulas práticas nessas localidades rurais.
3	Ampliação do apoio institucional às propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu e à biblioteca (ações).
4	Necessidade de articular e antecipar os editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão. Adequação dos projetos de monitoria ao calendário acadêmico com começo de desenvolvimento em março, com vigência para além de um ano letivo e possibilidade de mais de um projeto por curso ao qual está vinculado.
5	Implementação e racionalização de processos (ex.: matrículas para alunos com necessidades especiais, Resolução nº 29, regimento NuDE).
6	Necessidade de criação de um núcleo de ações afirmativas e inclusivas para os campi, que planeje e promova ações similares às desenvolvidas pelo projeto NEABI.
7	Aprimorar interação com a rede pública municipal para oferta de atendimento aos alunos com necessidades especiais.

6. Corpo Discente

ORDEM	PRIORIDADE
1	Ações/programa de permanência dos estudantes: Espaços amplos e confortáveis de estudos, área de convivência no campus (com projeto paisagístico), área para prática de esporte, cultura e lazer, espaço para serviços reprográficos e de alimentação (RU), acolhimento e acompanhamento (direitos e deveres, processos, manual do aluno, perguntas frequentes, calendário acad. ampliado)
2	Ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem solicitações de bolsas e desburocratização deste processo; busca de aumento de recursos financeiros para atendimento de alunos com maior carência; constituição de equipe voluntária de servidores e estudantes para apoio à participação dos alunos nos editais de auxílios.
3	Estabelecer uma política de incentivo à estágios e ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem planejamento e solicitações de estágios (obrigatório e não obrigatório) e desburocratização deste processo.
4	Possibilidade de bolsa de gestão ou contrapartida dos bolsistas permanência em atividades de gestão, possibilidade de alunos atuarem nos setores da universidade, como biblioteca, laboratório de informática, coordenações de curso (para atender a previsão da resolução nº 29 quanto a ACGs do item IV – atividades de gestão, culturais, artística e social).

7. Educação a Distância

ORDEM	PRIORIDADE
1	Apoio à regulamentação do percentual de EAD nos projetos pedagógicos dos cursos presenciais e adequação dos sistemas.
2	Estudar a viabilidade da implantação de um pólo EAD em Itaqui, voltado prioritariamente para cursos de pós-graduação.

8. Infraestrutura

ORDEM	PRIORIDADE
1	Laboratório novo de informática.
2	Sistema de segurança com câmeras filmadoras.
3	Área de convivência no campus (com projeto paisagístico).
4	Política de manutenção de equipamentos.
5	Elaboração de projeto e licitação que contemple área ampla e confortável para ambiente de estudos, prédio térreo para biblioteca e auditório (com isolamento acústico).
6	Prédio para resíduos químicos e agrotóxicos.
7	Demandas de acessibilidade: piso tátil.
8	Internet mais estável, com ampliação de banda que suporte o sistema acadêmico de dados.
9	Prédio de almoxarifado.
10	Manutenção, avaliação e ampliação da área do restaurante universitário.
11	Obra do prédio acadêmico IV.

9. Orçamento

ORDEM	PRIORIDADE
1	Orçamento compatível com as necessidades de estrutura, infraestrutura e manutenção.
2	Orçamento compatível com o custeio do campus.
3	Recursos financeiros para tecnologias de ensino e inovação, propiciando novo laboratório de informática entre outros.
4	Política e pessoal para busca de recursos externos, institucional e em cada campus (gabinete de captação de recursos) (instituições de fomento externo, emendas parlamentares, recursos internacionais, etc).
5	Cuidado com a descentralização de recursos institucionais que gerará necessidade simultânea de distribuição de pessoal capacitado compatível. Evitar perda de unidade da universidade mediante essa descentralização de recursos; cuidar para manter um perfil único nas 10 unidades.
6	Necessidade de ampliação de investimentos em editais específicos (com prazos antecipados e compatíveis).

3.2 Plano de Ação do *Campus*

Em virtude da excepcionalidade da pandemia houve a necessidade de priorizar determinadas metas pactuadas pelo Campus (oriundas do PDI ou propostas pela própria unidade). Essa estratégia foi necessária tendo em vista que boa parte das propostas necessitava da participação efetiva da comunidade acadêmica, entretanto, com o cancelamento das atividades presenciais a equipe diretiva repensou o seu planejamento estratégico. Cumpre salientar que essas proposições, estabelecidas ainda na gestão anterior foram mantidas pela atual gestão, e vem na medida do possível sendo cumpridas, além do que já foi destacado no item 2 deste relatório.

Primeiramente, houve a preocupação em propiciar aos alunos e aos professores uma estrutura de atendimento a distância, com sala on-line para atendimento, procurando redimir dúvidas e apoiá-los no processo de aulas remotas. Paralelo a esse movimento foram priorizadas as seguintes metas:

- Apoiar os projetos de pesquisa em andamento, para que os mesmos pudessem ser finalizados;
- Apoiar os projetos de ensino e extensão visando a continuidade das atividades do *Campus*;
- Estímulo à criação de eventos locais, priorizando eventos não presenciais;
- Criação de documento com a estruturação e definição dos fluxos de processos;
- Revisão e atualização de documentos normativos;

- Conclusão de obras; e
- Discussão democrática sobre o orçamento do Campus com os representantes dos segmentos.
- Luta permanente em defesa da consolidação do Curso de Agronomia, diante da proposta de criação do mesmo curso no Campus Dom Pedrito.

Além do Plano Estratégico do Campus Itaqui, que deverá ser revisto ao longo do ano, serão base para as ações de 2023 documentos gerados a partir da Autoavaliação Institucional realizada em 2022 e os instrumentos de avaliação para renovação de reconhecimento de cursos (INEP), considerando a previsão de avaliação *in loco* (virtual) do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, previstas para ocorrer em breve, assim com o Recredenciamento Institucional.

3.3 Análise Ambiental

No ano de 2022, teve a situação agravada na comparação com 2021 e 2020, o desafio foi gerir e realizar as atividades da Universidade na retomada presencial com redução orçamentária e em ano eleitoral com o governo se postando de forma bastante conservadora perante as necessidades das universidades de maneira geral. Ao longo do ano foi feito um corte drástico no orçamento e ainda um bloqueio de valores, comprometendo o bom andamento dos trabalhos.

Especificamente no caso do Campus Itaqui, é importante ressaltar que a situação orçamentária foi tratada de forma muito criteriosa, tendo sido possível contornar os problemas recorrentes.

Na esfera acadêmica foram realizadas diversas ações de organização e planejamento que lograram êxito na condução dos trabalhos. No entanto, ainda fica a preocupação com a demanda reduzida observada no momento de pandemia, sendo ainda impossível identificar se isso tende a se agravar ou se foi um movimento pontual, ressalte-se que a redução da demanda é prevista pelo acompanhamento do Censo, mas neste momento pareceu extemporânea. Ainda na questão acadêmica evidenciase as altas taxas de evasão e retenção, motivo de atuação direcionada tanto no Campus como na Universidade.

Na questão administrativa, o esforço tem sido no sentido de otimizar os processos com vistas a melhor utilização dos recursos, evitando devoluções dos

mesmos. Assim como na manutenção do Campus, procurando oferecer à comunidade acadêmica a qualidade mínima necessária para o bom andamento dos trabalhos, com ações como consertos de equipamentos e conservação da estrutura disponível.

A análise ambiental é um importante momento de reflexão sobre as forças e fraquezas do ambiente interno e sobre as ameaças e oportunidades do ambiente externo. É o momento utilizado para reflexão sobre as ações, o que e como fazer, o que é necessário melhorar, que oportunidades existem e quais formas de minimizar os efeitos das ameaças, dos fatores que não estão fora de controle. Muito já tem sido feito em termos de melhorias de processos e fixação de objetivos, mas sempre se identifica pontos fracos que precisam de atenção, bem como as fortalezas existentes para melhor aproveitar nosso potencial como instituição.

Neste processo de planejamento, impactado pelas incertezas, uma das etapas mais importantes é a análise ambiental. Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, sendo a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) a utilizada neste relatório de gestão e na estratégia de gestão do campus, conforme apresentado a seguir. Portanto, com base na matriz FOFA, serão analisados os quatro grandes eixos do PDI da universidade pela perspectiva do Campus:

Eixo 1 – Excelência Acadêmica

Forças: Qualificação dos Profissionais Docentes e TAEs.

Fraquezas: Falta de pós-graduação. Falta de espaços de convivência para os alunos. Falta de segurança no campus. Falta de uma política de comunicação institucional.

Oportunidades: Curricularização da Extensão. Ofertar pós-graduação *Stricto Sensu*.

Ameaças: Redução dos investimentos em educação. Baixa demanda pela graduação. Avanço do EAD em cursos oferecidos pelo campus. Falta de uma política institucional de cursos de graduação.

Eixo 2 – Compromisso Social

Forças: A universidade está inserida na comunidade. Campus com grande potencial de inserção e desenvolvimento regional.

Fraquezas: falta de recursos e estratégias institucionais para a acessibilidade e inclusão, dificuldades para a permanência dos discentes na Universidade.

Oportunidades: construção de parcerias com instituições externas à Unipampa. Redimensionar a política institucional da graduação.

Ameaças: redução dos investimentos na educação e no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional

Forças: A implantação da transparência, diálogo e debate nas ações direcionadas às atividades internas. Readaptação de espaços de infraestrutura.

Fraquezas: falta de segurança no campus. Necessidade de investimento em estrutura tecnológica e dos equipamentos de pesquisa.

Oportunidades: Aprofundamento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Estabelecimento de parcerias institucionais.

Ameaças: A falta de investimento em infraestrutura. Demanda reduzida. Falta de uma política de comunicação institucional.

Eixo 4 – Desenvolvimento Humano

Forças: Equipe de técnicos e docentes qualificados e em busca de mais qualificação, a partir de editais contínuos.

Fraquezas: Falta de uma política de pessoal. Falta de espaços de convivências para os alunos

Oportunidades: redimensionamento das necessidades de pessoal para cada setor. Investir na formação pedagógica dos servidores (docentes e TAEs).

Ameaças: precarização do serviço público. Requisições de servidores por outros órgãos.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

É estratégico que a Universidade Federal do Pampa, por intermédio do Campus Itaqui esteja presente na sociedade Itaquiense, pois essa relação fortalece a noção de parceria no sentido mais amplo da palavra, gerando sinergia entre os objetivos das instituições. Uma ação da Unipampa em favor da sociedade, gera de parte desta, a avaliação positiva da importância de uma Universidade pública na região.

Essa reflexão, ao ser percebida pela universidade, gera novas possibilidades, fomentando a efetivação de novos projetos, atendendo demandas evidenciadas pela comunidade. Um dos diversos canais de acesso entre sociedade e universidade são os projetos de ensino, pesquisa e extensão. Pois, além deles serem os pilares para a formação de profissionais qualificados, também são o principal elo de ligação entre a sociedade e a universidade.

A Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, completou em 2022, 16 anos de atividades no município, porém ainda não está totalmente inserida no seio da sociedade itaquiense. Devido a diversos fatores, universidade e sociedade encontram-se ainda distantes. Destaca-se aqui os ataques verbais explícitos feitos ainda em 2021 (28 de março), em evento que supostamente defendia a liberdade e a democracia, com a utilização de palavras de baixo calão, que demonstram total desconhecimento acerca do papel institucional da Universidade, gerando a necessidade de manifestar formal e institucionalmente uma resposta, ou o ataque verbal à uma docente no estacionamento do Campus, ou mesmo críticas veladas feitas por representantes de organizações da sociedade em programas de rádio.

Logo, são necessários instrumentos de aproximação entre ambas. Várias ações vêm sendo adotadas visando a aproximação institucional da UNIPAMPA com a sociedade. Estas iniciativas envolvem muitas dimensões como a aproximação com o poder público municipal, executivo e legislativo, diversas ações e reuniões no Campus, na prefeitura ou na Câmara de Vereadores. Cabe destacar o discurso do Diretor no evento comemorativo aos 200 anos da independência do Brasil, no qual foi destacado a atuação da ciência e a pluralidade do conhecimento.

Outros pontos a destacar:

- a) prosseguimento nas doações de álcool em gel e sabonete glicerinado tanto em Itaqui, Secretaria de Saúde, Asilo e APAE como em São Borja, asilo e Campus da UNIPAMPA.
- b) visita da equipe diretiva à Maçambará para entrega do Relatório GeoMaçambará e divulgação do Campus;
- c) Participação da equipe diretiva na semana da pátria de Itaqui;
- d) Participação sistemática no Programa “Stúdio B” na Rádio Pitangueira, nas segundas-feiras, entre 18h e 19h;
- e) Exposição o “Silêncio que Grita”, com evento de lançamento e visitação das escolas do município;
- f) Participação na Feira do Livro de Itaqui;
- g) Participação junto ao Consulado da Argentina do lançamento do Programa ArBra 2022.

4.1 Comunicação Social

Em termos de comunicação social da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui e a sociedade regional foi a extensão que desempenhou um importante papel de promoção, colaborando dentro dos seus limites com o desenvolvimento da metade sul do Rio Grande do Sul, fiel às premissas dos atos normativos de sua constituição.

Em vários momentos a UNIPAMPA foi recebida na câmara de vereadores em atos que marcam o esforço pelo desenvolvimento do município, onde sua participação é reconhecida pelas mais diferentes entidades como fundamentais; em 2021 a UNIPAMPA - Campus de Itaqui foi homenageada por dois trabalhos relevantes: um envolvendo a agricultura familiar e outro um trabalho junto às escolas do município.

Cita-se também a criação de página oficial na rede social *facebook*, <https://www.facebook.com/UnipampaCampusItaqui>, assim como perfil na rede social *instagram*, @unipampacampusitaqui. Tais ações se configuram como um dos esforços de ampliação do alcance da UNIPAMPA – Campus Itaqui, na comunicação e interação com a comunidade regional, cumprindo seu preceito institucional, a saber, contribuir para o desenvolvimento regional.

1 - Projeto de extensão Sala de Visita – UNIPAMPA

A proposta de um programa radiofônico, no qual são realizadas conversas e entrevistas sobre variados temas, representa um espaço de interação entre a universidade e a comunidade externa. Este programa radiofônico é transmitido pela

Rádio Liberdade 87,9 FM, a qual acolheu a presente proposta radiofônica. Sendo assim, demonstrou-se um entendimento de criar elos entre universidade e sociedade. Transmitido às quartas-feiras, às 11 horas, tem se tornado referência como canal de comunicação social em Itaqui.

2- Programa Interdisciplinar em Educação Popular Comunitária

Esta ação de extensão planejada e iniciada anteriormente à Pandemia da COVID-19, constitui-se em um espaço de experiência na aplicação da metodologia baseada na concepção da “Educação Popular Comunitária”; esta concepção parte da problematização efetivada com os diferentes grupos sociais, buscando conhecer suas necessidades e expectativas, ao mesmo tempo, que busca o compartilhamento de saberes entre o instituído cientificamente e os saberes populares. Com a Pandemia da COVID-19 este programa passou a utilizar os instrumentos de interação virtual, onde se criam espaços permanentes de comunicação via redes sociais e espaços periódicos para debater temas de interesse de Itaqui e Região. São vários temas enfocados e que interagem com outros projetos e programas em curso.

3- Promovendo o Ensino de Ciências e Experimentação Científica na Rede Pública do Município de Itaqui – RS

Este projeto é muito importante na interação com as escolas do município (rede estadual ou municipal), constituindo-se em ação que faz da Universidade um agente de valorização do conhecimento científico estimulando os estudantes da educação básica a buscar o acesso ao ensino superior. Também se trata de uma oportunidade para a Universidade mostrar seus espaços e projetos.

4- Universidade e Comunidade: do Acesso à Permanência

Este projeto também tem como foco as escolas da rede pública de Itaqui, trabalha com os estudantes visando divulgar o trabalho da Universidade para que haja o interesse em acessar a Universidade; problematiza-se as formas de acesso e de permanência na Universidade,

5- Integração Universidade-Escola/Comunidade

Este projeto de integração com as escolas do município, se desenvolveu ao longo de todo o ano de 2022 e foram recebidas todas as escolas estaduais e municipais de Itaqui no Campus, além de projetos sociais da comunidade, com apresentação de projetos e sensibilização dos estudantes sobre a proposta da UNIPAMPA. Também, fez-se ampla divulgação dos cursos não só do campus mas de toda a instituição, visando que este projeto seja um facilitador para a relação com a

comunidade.

6- Anima Campus - FECIPAMPA

Cabe destacar também a realização do Anima Campus, que se deu de forma a finalizar as ações do projeto Integração Universidade-Escola/Comunidade neste ano que passou, e se consolidar como um dos principais eventos de integração e extensão em Itaqui, recebendo cerca de 600 pessoas no campus e envolvendo todos os setores do campus. Necessário também relacionar a etapa local e regional da Fecipampa, realizada nas dependências do Campus, recebendo em torno de 500 alunos da Rede Municipal de Ensino. Esses dois eventos, a Fecipampa e o Anima Campus simbolizam a interação com os futuros alunos da universidade.

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12/2022)

Nível	2019	2020	2021	2022
Auxiliar	03	02		01
Assistente	11	13	13	14
Adjunto	59	67	50	48
Associado	15	15	15	20
Titular 1	-	-	-	-
Substituto	6	02	03	04
Temporário	-	-		
TOTAL	88	84	81	87

Fonte: Interface de Gestão de Pessoal do Campus Itaquí.

Quadro 2 – Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12/2022)

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador				02	
Analista de TI			01		
Assistente em Administração	01		09	03	
Assistente Social			01		
Auxiliar em Administração			01		
Bibliotecário - Documentalista		01	01		
Engenheiro / Agrônomo				02	
Médico veterinário					01
Nutricionista			01		
Pedagogo			01		
Secretário Executivo				01	
Técnico de Tecnologia da Informação	01		01		
Técnico em Assuntos Educacionais				01	01
Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório /Alimentos e Laticínios					01
Técnico em Laboratório / Biologia		01	01	01	02
Técnico em Laboratório / Química		01	01	02	02
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			01		

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí.

Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12/2022)

Setor	Nº de Servidores			
	2019	2020	2021	2022
Secretaria da Direção	01	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	05	05	03	04
Secretaria Acadêmica	06	06	06	06
NuDE	05	06	06	05
Laboratórios	13	12	13	14
Outros setores (Engenheiros Agrônomos)	03	02	02	02
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Secretaria Administrativa	01	04	03	04
Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	02	02	03	03
Setor de Compras e Patrimônio	01	02	02	01
Setor de Patrimônio	01	02	01	02
Setor de Orçamento e Finanças	02	01	02	01
Total	43	44	44	44

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí. No total, estão incluídos todos os servidores lotados na unidade acadêmica, incluindo aqueles em afastamento ou cedência.

Análise crítica:

Ao longo do ano de 2022, houve alteração no número de TAEs, com a remoção a pedido de uma nutricionista, um técnico em Assuntos Educacionais e um técnico em Tecnologia da Informação. Em contrapartida, foram nomeados novos colegas, uma nutricionista e um técnico em tecnologia da informação. Ainda, houve a perda de um Administrador, requisitado para o CADE, e o retorno do servidor que estava cedido para o Tribunal Regional Eleitoral.

Destaca-se aqui a necessidade de uma política de pessoal, que de alguma forma crie mecanismos de proteção tanto ao Campus quanto à Universidade. A requisição de servidores por outros órgãos, além de prejudicar o trabalho nos Campi e na Universidade, desequilibra o quantitativo de servidores nas suas atribuições de tal forma que há falta de servidores em algumas funções, sem ter como fazer a substituição com a devida qualificação.

Assim como, a remoção de servidores desequilibra o quantitativo de servidores nos Campi, afetando a qualidade dos serviços prestados. Reconhece-se o direito do servidor, que é inalienável, mas é necessário que a instituição tenha uma forma de compensação aos campi que se vejam prejudicados em função dessa situação.

Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2022)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2019	2020	2021	2022
Limpeza	05	05	05	06
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais	03	02	02	03
Motoristas	02	02	02	02
Tratoristas e trabalhadores agropecuários	03	03	03	03
Total	25	24	24	26

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A fiscalização dos contratos é realizada por fiscais diferentes, ou seja, cada contrato tem um servidor responsável pela fiscalização, sempre com a participação do Coordenador Administrativo conforme suas atribuições. Problemas ou sugestões são reportados para os Gestores dos contratos, lotados na Reitoria.

Quadro 4.1 – Fiscais de contrato (situação em 31/12/2022)

Contrato	Empresa contratada	Fiscal titular	Fiscal suplente
14/2021	Orbenk Serviço de Segurança Ltda (Segurança)	Rodrigo Durgante Rodrigues	Márcio Luciano dos Santos Campos
02/2022	Sulclean Serviços Ltda. (Limpeza)	Cristina dos Santos Lindemayer Cariolato	Márcio Campos / Ciro Sanches Lopes
21/2020	Sulclean Serviços Ltda. (Manutenção Predial)	Ciro Sanches Lopes	Cristina dos Santos Lindemayer Cariolato
20/2019	Sulclean Serviços Ltda (Serviço Agropecuário)	Rodrigo Trindade Pinheiro	Ciro Sanches Lopes
01/2017	Liderança Limpeza e Conservação Ltda (Motorista)	Graciele Dala Nora Gavião	Ciro Sanches Lopes
15/2022	Sulport Gestão em Serviços LTDA (Portaria)	Márcio Luciano dos Santos Campos / Rodrigo Durgante Rodrigues	Cristina dos Santos Lindemayer Cariolato / Felipe Batista Ethur

Fonte: Coordenação Administrativa

Em relação à adequação dos contratos às necessidades do campus, é possível elencar os seguintes aspectos:

- **Contrato de Limpeza:** nesse contrato, o número de trabalhadores é suficiente para atender as áreas do campus. Todavia, com a projeção de entrega do prédio Acadêmico III ainda em 2023, será necessário a contratação de mais terceirizados para a manutenção da limpeza no referido prédio.

- **Contrato de Vigilância:** esse contrato poderia ser melhor utilizado, se houvesse a combinação de um sistema de vídeo-monitoramento e sistemas

eletrônicos de alarme. Atualmente o campus conta com 04 postos, sendo dois noturnos e dois diurnos.

- **Contrato de Portaria:** este contrato está adequado atualmente à necessidade do Campus, porém, assim que for concluída a obra do prédio Acadêmico III, a qual tem projeção para o meio do ano de 2023, será necessário a contratação de terceirizados para o serviço de portaria.

- **Contrato de Serviços gerais (Manutenção Predial):** o contrato conta com 03 profissionais (Oficial de Manutenção, Servente e Eletricista). Com esses terceirizados o campus Itaqui, consegue dar andamento às demandas internas, mas em relação às demandas externas, como limpeza do campus, ainda é deficitário. O contrato ainda prevê a contratação de 01 Jardineiro, que será muito útil para os cortes de grama, manutenção dos jardins, poda de árvores e limpeza das calçadas.

- **Contrato Motoristas:** o quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende o campus com dois motoristas, pois o Setor de Frotas que realiza o gerenciamento das viagens, efetua um trabalho de racionalidade dos deslocamentos, evitando gastos desnecessários. Contudo, devido a exigência do currículo acadêmico/2023, o qual exige 10% do total das horas de curso em atividades de extensão, será necessário a contratação de mais um motorista.

- **Contrato Tratorista e Trabalhadores Agropecuários:** O quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende razoavelmente às necessidades do campus, sendo voltado principalmente ao apoio das atividades da Área Experimental da Agronomia. Mas também ajuda na manutenção da limpeza das áreas verdes de todo o campus, com roçada com trator e com máquinas manuais.

Desde o ano de 2016, onde os contratos de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva sofreram pesados cortes devido ao contingenciamento orçamentário, os níveis não voltaram ao antigo patamar, pois estes contratos representam uma grande fatia do Orçamento de Custeio da universidade, e este tipo de despesa tem sido um dos principais alvos de cortes a cada ano que passa.

Para o ano de 2023 será necessário a contratação de mais um posto de trabalho no serviço agropecuário, pois a área experimental requer profissionais que deem conta do aumento da demanda acadêmica, devido o retorno das aulas presenciais e principalmente pela entrada de duas turmas do curso de agronomia por ano.

5.2 Infraestrutura

Quadro 5 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12/2022)

Tipo	Área (m ²)			
	2019	2020	2021	2022
Terreno	341.690	341.690	341.690	341.690
Área Construída	7.001,23	7.001,23	7.001,23	7.001,23

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 6 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12/2022)

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m ²)			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Sala	01	01	-	-	20	20	-	-
Prédio	01	01	01	-	816,54	816,54	816,54	-

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2022)

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2019	2020	2021	2022
Salas de aula	15	15	15	15
Laboratórios	20	20	20	20
Biblioteca	01	1	1	1
Sala de Professores	25	25	39	39
Sala de Reuniões	2	2	4	4
Sala apoio pedagógico	5	5	5	5
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1	1
Auditório	-	-	1 (Mini)	1 (Mini)
Restaurante Universitário	1	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	-	-	-	-
Outras estruturas (especificar)				
Biotério	1	1	1	1
Área Experimental Agrícola	1	1	1	1
Ambulatório de Nutrição	1	1	1	1
Salas de estudos para discentes	2	2	2	2

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

O Campus Itaquí consolidou sua expansão através da utilização que passou a fazer do prédio administrativo. Gradativamente, migraram para este novo prédio o próprio Setor Administrativo (liberando o espaço que fazia uso em prédio locado na cidade) e outros setores (liberando seus antigos espaços nos prédios acadêmicos I e II), como Secretaria Acadêmica, Núcleo de Desenvolvimento Educacional, professores (que passaram a utilizar salas ampliadas para melhor atendimento de discentes), Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação, Coordenação

Acadêmica e Direção do Campus. O último setor a se transferir para o prédio novo foi a Biblioteca, proporcionando que a comunidade universitária pudesse passar a utilizar novos espaços físicos institucionais importantes, localizados nos prédios acadêmico I e II, mais uma sala de aula, dois espaços interdisciplinares (BICT), sala de estudos individual, NEABI e laboratório de ensino da Matemática.

O uso que se passou a fazer do prédio possibilitou que o Campus Itaquí efetuasse a entrega do prédio locado anteriormente para uso administrativo. No entanto, as necessidades de espaço físico para laboratórios dos cursos já implantados seguem importantes e somente poderão ser atendidas na ocasião em que for concluída a obra do prédio acadêmico III, que está em andamento.

Aguarda-se para breve, ainda em 2023 a conclusão da obra do Prédio Acadêmico III, que irá atender principalmente a necessidade de laboratórios do Cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Curso de Nutrição e salas de aula, agregando melhores condições para os referidos cursos e os outros cursos do campus, que poderão aproveitar melhor os espaços a serem liberados nos Prédios Acadêmicos I e II.

De acordo com o planejamento do *Campus*, os cursos de Licenciatura em Matemática e Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, ainda se ressentem da necessidade de espaços mais adequados para as suas atividades, previstos na obra do Prédio Acadêmico IV, obra ainda sem previsão.

Ainda constam como demanda de obras do campus Itaquí a 2ª fase da urbanização, pavilhão de máquinas e o auditório.

5.3 Bibliotecas

Quadro 9 – Dados do Acervo Bibliográfico¹ (situação em 31/12/2022)

Item	Nº de exemplares			
	2019	2020	2021	2022
Título de livros	3228	3239	3422	3309
Exemplares de livros	18750	18728	17612	17902
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	6032	274	0	6082
Reservas de Livros	220	02	0	04
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Trabalhos de Conclusão de Curso ²	558	658	706	801
Monografias/Teses/Dissertações	29	31	31	33

Fonte: Estatísticas - Levantamentos bibliográficos - Acervo e exemplares (144), Estatística - Circulação de materiais - Empréstimo por classes (30), Relatórios - Circulação de materiais-Reservas-Reserva (126)

Análise crítica:

O ano de 2022 começou ainda sob os efeitos da pandemia de COVID-19, e o trabalho remoto estendeu-se até o mês de abril. Neste primeiro momento deu-se continuidade a inserção dos TCCs no Repositório Institucional da Unipampa - RIU, e, também aos serviços prestados via e-mail, WhatsApp, também aos outros por intermédio dos sistemas GURI, *Pergamum*, etc.

Além destes mencionados acima, num segundo momento os servidores do setor se reuniram presencialmente, seguindo todos os protocolos de segurança, para a realização das demandas do campus e do Sistema de Bibliotecas - SISBI, como o inventário do acervo, e o patrimônio do Campus Itaqui.

A partir destes encontros presenciais, também tiveram início as adaptações e a reorganização do “novo” espaço da biblioteca, visando a mudança do acervo antes da volta às aulas e do trabalho presencial.

Exatamente dois anos após o início da pandemia, em março de 2022, a biblioteca que estava situada no Prédio Acadêmico I, foi transferida para o prédio administrativo. Foram ocupadas as salas 1102 e 1104, espaço que havia sido

¹No que se refere ao acervo bibliográfico, os dados refletem a quantidade exposta anteriormente. Mesmo não havendo aquisição nem descarte de itens, o volume dos livros é diferente devido à mudança/migração do sistema SIE para *Pergamum*, que gerou inconsistência em alguns campos do Marc21, estes que continuarão sendo corrigidos em 2023.

² O item Monografias do Quadro 9 foi substituído por Trabalhos de Conclusão de Curso. O número de TCCs e Monografias/Teses/Dissertações apresentado, referentes a 2022, reflete não somente o que está disponível no RIU, mas todos os trabalhos entregues na biblioteca e que por algum motivo não puderam ser depositados (falta de algum metadado obrigatório).

projetado para ela em meados de 2013, porém, como o prédio foi entregue seis anos após ter sido projetado, houve necessidade de fazer algumas adaptações, visto que, o acervo havia aumentado significativamente, estando em torno de 18000 itens.

Estas adaptações resultaram na retirada de algumas paredes e divisórias para acomodar de melhor maneira o acervo já existente, contudo, não ficou espaço disponível para o crescimento, pois o local, com uma área de aproximadamente 185m², comporta além do acervo, área de circulação interna para pesquisa física no acervo, mesas com computadores, mesas de estudo e consulta do acervo local, área de atendimento, área de restauro, processamento técnico e copa.

A cinco dias da retomada das aulas na Universidade, a biblioteca foi reinaugurada, na manhã do dia 20 de abril de 2022, com a presença da bibliotecária Márcia Ortiz, do Reitor Roberlaine Ribeiro Jorge, do prefeito, da direção do Campus, comunidade acadêmica, técnicos, professores e alguns convidados.

Com relação ao acervo, a biblioteca possui uma quantidade significativa de títulos, principalmente levando-se em consideração que desde 2014 a Unipampa vem sofrendo uma considerável restrição de verbas para aquisição bibliográfica. No final de 2022, a coordenação acadêmica, através de um projeto/acordo com a justiça civil de Itaqui, conseguiu uma doação de 98 títulos, num total de 157 exemplares, que foram inseridos no sistema no começo do ano, portanto, constarão no relatório do ano de 2023.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) passaram a ser entregues em um fluxo via SEI, a partir de 2020, principalmente devido ao trabalho remoto ocasionado pela pandemia de COVID-19. Foram inseridos no Repositório Institucional da Unipampa - RIU durante o ano de 2022 todos os trabalhos originados dos cursos do Campus Itaqui, visto que não havia sido feito nenhum depósito nos anos anteriores, desde a implementação do Repositório.

Coincidindo com o retorno ao trabalho presencial, no começo do mês de junho o Campus Itaqui recebeu uma nova bibliotecária, em substituição à bibliotecária removida. No mesmo mês, a Biblioteca, juntamente com a coordenação do curso e demais setores, iniciaram os preparativos para a avaliação do MEC. Foi cadastrado o PPC do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no sistema, observando as normas técnicas do MEC, reavaliando o acervo, separando e elaborando documentos importantes. Foram adaptadas e modificadas algumas situações físicas e administrativas que estavam em desacordo com as normas

técnicas e estudos preliminares sobre o tema. Para a condição da Visita Institucional a biblioteca já está com a documentação, relatórios e adaptações realizadas e está preparada para a visita *virtual in loco* prevista para o próximo semestre.

Em junho foram recebidas 3 turmas de discentes dos cursos do BICT e Matemática para conhecer o ambiente da biblioteca e inteirar-se dos serviços oferecidos e das práticas de pesquisa.

Em julho começou a reorganização do acervo, trabalho em que os técnicos inseriram todas as capas dos livros no *Pergamum* e as bibliotecárias iniciaram a reavaliação, caso a caso dos títulos do acervo, revisando e estabelecendo padrões internos dos campos do Marc no sistema, corrigindo inconsistências e erros de migração, aumentando a uniformidade na recuperação da informação pelos usuários e restabelecendo padrões. Esse trabalho se estenderá pelo ano de 2023 para abranger a totalidade de 3309 títulos disponíveis no acervo e 17902 exemplares, levando em consideração que vários exemplares do mesmo título se encontram com as mesmas incongruências.

Ao examinar o acervo atentamente, estamos dando continuidade ao importante trabalho de restauro de livros que é realizado, principalmente, pelo assistente administrativo Miguel Astegiano. Este trabalho teve início em agosto de 2017, de lá para cá, já foram recuperados 234 itens, sendo que 19 deles no ano de 2022.

Em agosto o campus recebeu a Turma do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Getúlio Vargas, onde foi ofertada uma **Oficina de Introdução a Fontes de Informação**: uma apresentação em formato dinâmico, na qual a bibliotecária, em linguagem simples, caracteriza conteúdos científicos expondo-os, de forma breve, clara e didática.

Em setembro foram reativadas as redes sociais da Biblioteca, tanto no *Facebook*, quanto no Instagram, essas redes nos permitem mostrar o cotidiano na biblioteca, estreitar laços com a comunidade acadêmica, promover ações de incentivo à pesquisa e divulgar informações pertinentes à Universidade em seus três pilares: ensino, pesquisa e extensão.

No mês de outubro fizemos o ajuste da página do setor, no *Wordpress*, e foi criado outro canal de comunicação e divulgação: o [Site da Biblioteca Itaquí](#). Este espaço foi pensado para ser dinâmico e agradável, onde divulgamos os serviços da biblioteca, incentivamos a busca pelo catálogo disponibilizando o *Pergamum Online*, os alunos podem fazer renovações e reservas, acessar as bases de dados de acesso

aberto e o acervo virtual “Minha Biblioteca”, consultar horário de funcionamento, horário/escala da equipe, projetos e atualização de informações em geral, entre outras funcionalidades.

Em novembro a biblioteca participou do Anima Campus, com a feira de trocas, Biblio-trocas, onde os visitantes/participantes foram orientados a trazer um livro usado para trocar com a biblioteca, desta forma fazendo um movimento de incentivo à leitura e movimentação do que estava parado. Também foram realizadas visitas guiadas pelo setor e uma roda de conversa com a bibliotecária, incentivando os alunos a participarem e a retornarem para a universidade futuramente.

Semanalmente a biblioteca participa do projeto Sala de Visitas, onde faz sugestões de leitura de acordo com o assunto que será abordado no dia do programa, além disso a bibliotecária Alexandra faz participações esporádicas tanto como convidada, quanto como apresentadora, sempre trazendo assuntos pertinentes, elucidando dúvidas e fazendo a divulgação tanto da biblioteca, como da universidade.

No mês de dezembro houve a Feira do Livro de Itaqui, foram 3 dias de evento, em que a Unipampa, representada pelas bibliotecárias, organizou o Estande Unipampa, um espaço que contou com a adesão dos 6 cursos de graduação, projetos de extensão e a Biblioteca realizou além da feira de troca de livros a exibição de filmes no Cinema Inflável, em duas noites.

Ressalta-se que a Biblioteca voltou ao trabalho presencial no início de maio, portanto, os dados obtidos nos relatórios e exibidos no Quadro 9, exprimem o quantitativo de 8 meses de efetiva utilização da Biblioteca no ano de 2022.

Quadro 9 - Comparativo de empréstimos pré e pós-pandemia

Ano	Total de Empréstimos ³	Média Mensal ⁴	Alunos Matriculados	Média Empréstimos por aluno
2019	6032	502,66	1053	5,72
2022	6082	760,25	686	8,86

Ao comparar os números do Quadro 10, constata-se que houve um crescimento de **51,25%**, nos empréstimos e renovações levando em consideração sua média mensal. Mesmo havendo um decréscimo de **34,85%** em relação aos alunos

³ Foi considerado para efeito comparativo apenas os alunos matriculados, por não constar no relatório o número de TAES e Docentes em efetivo trabalho nesses anos.

⁴ A média mensal dos dados obtidos nos relatórios e exibidos no Quadro 10, exprimem o quantitativo de 8 meses de efetiva utilização da Biblioteca no ano de 2022 em relação a 12 meses de efetiva utilização do ano de 2019.

matriculados em 2022 em comparação com 2019, a média dos empréstimos por alunos aumentou **54,89%**.

Proporcionalmente infere-se que também foi ampliada a utilização do espaço de estudos e serviços, considerando os dados de 2019 em comparativo (onde não havia ainda pandemia) com 2022.

A biblioteca está se adequando aos novos tempos, pós-pandemia, buscando maior interação e proximidade com a comunidade acadêmica e externa, tanto em projetos de extensão quanto a adaptação constante às novas demandas informacionais e físicas, objetivando qualificar o ensino oferecido na instituição.

A mudança da Biblioteca para o prédio Administrativo, ao lado da entrada principal do prédio, pode ter sido um dos fatores chave para o aumento da visibilidade da Biblioteca, gerando assim uma maior utilização pela comunidade acadêmica em geral. Outro fator que pode ter impactado o aumento dos números foram as atividades promovidas pela biblioteca nesses períodos, a reativação das redes sociais, que trazem maior engajamento e os projetos que contaram com a participação também dos discentes, assim como a visita dos calouros à biblioteca.

Para 2023 está prevista mais uma mudança no Layout da Biblioteca, para comportar a nova remessa de livros recebidos e readequar alguns espaços de pesquisa e lazer. A biblioteca estará realizando e participando de inúmeros projetos de extensão, alguns já firmados, outros em fase de negociação. Serão ofertados cursos de extensão voltados para qualificação de pesquisa.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O Campus Itaqui conta com 20 laboratórios que atendem as demandas de ensino, pesquisa e extensão, estas instalações ficam localizadas no prédio Acadêmico I (Sala 204 e 306), Acadêmico II (Sala 115, 117, 121, 122, 124, 134, 318 e 332), prédio Laboratório (Sala 501, 502, 503, 504 e 509), prédio de Fitotecnia II e o Biotério. Os laboratórios do Campus Itaqui são em sua maioria de ensino, voltados a atender as demandas dos componentes curriculares que necessitam de atividades práticas, e atividades de pesquisa. O campus ainda conta com laboratórios exclusivamente de pesquisa que atendem as demandas de pesquisa da graduação e pós-graduação.

Atualmente o campus Itaqui não possui laboratório de prestação de serviço à comunidade universitária tanto interna como externa. A prestação de serviço poderá

ser realizada em pelo menos dois dos Laboratórios do Campus Itaquí: Laboratório de Sementes e Laboratório de Análise de Solos. Para que se torne possível a prestação de serviço, serão necessárias algumas atualizações das instalações para adequação às normas vigentes. Por estarmos em região conhecida de produção agrícola e termos no campus o Curso de Agronomia a prestação de serviço nestas áreas seria de grande impacto para comunidade interna e externa. Em anexo, são listados os laboratórios do Campus Itaquí.

Com a suspensão das atividades presenciais, foram mantidas atividades essenciais realizadas em alguns dos laboratórios do Campus Itaquí, com a produção de álcool 70%, álcool em gel, finalização de pesquisas em andamento e atividades de pesquisa ligadas à pós-graduação.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Quadro 10 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12/2022)

Curso	Vagas ofertadas (SISU/ ENEM)					Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)					Ingressantes: (SISU/ENEM)					Ingressantes: Outras formas de ingresso				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
AGRONOMIA	50	80	80	80	80	0	0	44	9	60	50	80	77	80	80	3	1	7	9	4
CTA	50	50	50	50	50	44	49	70	40	112	45	45	26	29	16	4	4	4	0	12
ECA	50	50	50	50	50	49	44	132	67	120	45	37	10	24	10	2	5	0	4	9
ICTI	75	75	75	75	75	47	38	123	43	10	53	44	27	19	10	7	0	0	1	5
ICTN	75	75	75	75	75	68	55	145	55	10	75	72	53	42	28	1	2	0	4	10
MATEMÁTICA	50	50	50	50	50	53	49	117	35	155	50	50	36	22	21	0	1	1	5	11
NUTRIÇÃO	50	50	50	50	50	0	4	18	8	1	50	50	50	50	50	0	4	10	7	0
Total	400	430	430	430	430	261	239	649	257	468	368	378	291	266	215	25	17	22	30	51

Fonte: Sie 1.1.6.20.09 ; Guri -6004

Quadro 11 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12/2022)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula, em curso de graduação	Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>strictu sensu</i>)	Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)	Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão	Carga horária em atividades de gestão
Adriana Pires Soares Bresolin	15	0	0	15	0
Alex Sandro Gomes Leão	20	0	0	8	0
Alexandre Russini	15	2	0	11	2
Aline Tiecher	14	2	0	6	0
Alisson Daros Santos	13	0	0	3	20
Allan Alves Fernandes	16	0	0	20	4
Amauri Nelson Beutler	17	0	0	15	0
Ana Claudia Fagundes Antunes	12	0	0	8	0
Ana Leticia Vargas Barcelos	15	1	4	6	2
Anderson Weber	15	1	0	13	0
Angelita Machado Leitão	8	0	0	8	0
Augusto Gonzaga Oliveira de Freitas	10	0	0	4	0
Bruno Neutzling Fraga	12,5	0	0	5,5	0
Carla Pohl Sehn	12	2	4	5	0
Caroline Jaskulski Rupp	12	0	0	12	16
Cesar Alberto Ranquetat Junior	12	0	0	10	0
Charles Quevedo Carpes	9	0	0	8	0
Cleber Maus Alberto	16	2	0	12	0
Cristiano Galafassi	14	0	0	6	0
Cristina Dos Santos Lovato	13	2	2	13	0
Daiane Campara Soares	8	0	0	8	0
Daniel Andrei Robe Fonseca	24	0	0	12	0
Deise Pedroso Maggio	10	0	0	8	0
Denise Gomes de Gomes	17	0	0	2	0
Diego Bitencourt de David	16			12	12
Elaine Cristina Ferreira Silva Fortes	12	0	0	12	0
Elisa Regina Cara	12	0	0	12	0
Eloir Missio	15	0	0	12	0
Fabiane Flores Penteadó Galafassi	24	0	0	4	0
Fernanda Aline de Moura	18,5	0	0	17,5	0
Fernanda Fiorda Mello	12	0	0	18	10
Gabriel dos Santos Kehler	32	0	0	8	0
Glauber Moncon Fipke	14	0	0	2	0
Graciela Salete Centenaro	12	4	0	6	0
Guilherme Ribeiro	29	0	0	0	0
Gustavo Petri Guerra	12	4	0	3	0
Hecson Jesse Segat	16	0	0	14	10
Ildomar Schneider Tavares	14	0	0	10	16

Isaac Ramos Junior	26	0	0	14	0
Jéssica Goulart da Silva	16				
Joice Trindade Silveira	18,5	0	0	6,5	0
Jose Carlos Severo Corrêa	0	0	4	4	32
Junior Mendes Furlan	13	2	2	8	0
Karina Sanches Machado D'Almeida	16	0	4	6	0
Karla Beatriz Vivian Silveira	18	0	0	12	0
Lana Carneiro Almeida	14	0	0	23	0
Leomar Hackbart da Silva	14	0	2	8	1
Leonard Niero da Silveira	0	0	0	0	0
Leonel Giacomini Delatorre	10	0	0	10	0
Leydimere Janny Cota Oliveira	24	0	0	12	0
Luciana Zago Ethur	13	0	0	9	0
Magali Kemmerich	12	0	0	10	0
Marcelo Jorge de Oliveira	20	0	0	16	0
Maria Fernanda Antunes da Cruz	11	0	0	11	0
Maria Ines Diel	16	0	0	12	12
Marina Couto Pereira	0	0	0	0	0
Marina dos Santos	12	0	0	16	12
Marina Prigol	13	6	0	2	0
Michele da Silva Santos	20	0	0	14	0
Nadia Rosana Fernandes de Oliveira	20	0	0	18	0
Nelson Mario Victoria Bariani	18	0	0	0	0
Pablo de Souza Castagnino	21	6	0	2	0
Patricia Pujol Goulart Carpes	15	0	0	11	10
Paula Fernanda Pinto Da Costa	17	1	0	8	1
Paula Ferreira de Araujo Ribeiro	12	0	2	3	20
Paulo Jorge de Pinho	18	0	0	3	6
Paulo Roberto Cardoso da Silveira	16	0	4	8	12
Radael de Souza Parolin	14	0	0	3	1
Renata Silva Canuto de Pinho	14	0	0	10	0
Ricardo Howes Carpes	6	0	0	6	20
Robert Martins da Silva	0	0	0	0	0
Roberta de Vargas Zanini	13	0	0	8	10
Rogério Rodrigues de Vargas	15	0	0	13	0
Rolando Larico Mamani	22	0	0	0	0
Sandra Regina Coracini	12	0	0	0	8
Shanda de Freitas Couto	20	0	0	6	0
Sidnei Luis Bohn Gass	17	0	0	0	20
Silvana Peterini Boeira	11	7	0	10	0
Silvia Barcelos Machado	15	0	0	21	0
Thais Fernanda Stella de Freitas	15	0	0	21	0
Tiago Andre Kaminski	11	0	2	10	0
Vinicius Piccin Dalbianco	10	2	0	0	10
Willian Damin	12	1	0	12	0

FONTE: GURI - Relatório Registro de Atuação docentes por período.

* Não reflete total da carga horária docente efetivamente trabalhada, por tratar-se de uma síntese.

Quadro 12 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2022)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Agronomia	268	272		231	24	18	14	35
Ciência e Tecnologia de alimentos	77	84		57	7	0	3	10
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	134	117		48	8	7	3	9
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia -Integral	109	104		51	9	5	5	4
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	152	157		85	14	1	2	2
Nutrição	185	202		163	29	0	1	34
Matemática	107	126		51	2	0	1	12
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia	7						8	
Especialização em Produção Vegetal 2	14						0	
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial		21	15					12
Especialização em Tecnologia de Alimentos		30	13					12
Total	1053	1062		686	93	31	37	106

Fonte: SIE 1.1.4.35; GURI 10584, Guri 3746, Guri 8484

Quadro 13 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação laudados e não laudados (situação em 31/12/2022)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Intelectual	Física	Múltiplas	
BICT			5			
MATEMÁTICA						
NUTRIÇÃO						
CTA						
ITEDRT	1	1				
Total	1	1	5	0	0	

Fonte: NuDE

Quadro 14 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12/2022)

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2018	162	18	-
2019	155	17	-
2020	24	4	-
2021	130	7	-
2022	191	8	
Total	662	54	

Fonte: Setor de Estágios.

Quadro 15 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2022)

Curso	Mobilidade												Evasão							
	Intra <i>Campus</i>				Extra <i>Campus</i>				Transferências				Abandono				Trancamentos			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Agronomia	0	0			0	0			1	2		6	20	13	40	63	16	9	30	23
Matemática	2	0			0	0			0	0		1	32	10	34	31	13	24	15	5
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	2	3			0	0			1	3		1	19	7	16	18	13	11	13	8
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Integral	3	0			0	0			0	2		2	32	9	15	18	10	10	13	10
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	0	0			0	0			0	2		3	50	20	44	38	21	18	28	13
Ciência e Tecnologia de alimentos	0	0			0	0			2	0		2	21	9	14	22	12	7	22	15
Nutrição	1	0			0	0			1	0		3	14	9	30	39	11	10	38	22
Total	8	3	0		0	0	0		5	9	0	18	188	99	193	229	96	89	194	96

Fonte: SIE 1.1.6.20.01; GURI 3746

Análise Crítica:

No ano de 2021, assim como em anos anteriores, foram ofertadas 430 vagas distribuídas nos seis cursos e nos processos seletivos do SISU, Chamada por Nota do ENEM, Chamada por Nota do Ensino Médio e Processos Seletivos Específicos. Destas, foram preenchidas 296, a saber, 89 vagas para o curso de Agronomia, 20 para o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral), 46 para o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno), 29 vagas para o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 28 vagas para o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, 27 vagas para o curso de Matemática - Licenciatura e 57 vagas para o curso de Nutrição. Ainda, destas vagas que foram preenchidas, ao término de 2021, permanecem em situação de Aluno Regular, 194 alunos, 72 pelo curso de Agronomia, 14 pelo curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral), 27 pelo curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno), 19 pelo o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 16 pelo curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, 14 pelo curso de Matemática - Licenciatura e 32 o curso de Nutrição, o que representa um percentual de 65,54% sob o total de alunos matriculados e em torno de 45,11% sob o número de vagas ofertadas. Os demais alunos que se matricularam, encontram-se em situação de Cancelamento de Matrícula ou Abandono.

Creditamos que, entre outros fatores, o número de Alunos Regulares tem relação com a pandemia do COVID-19 que tem nos assolado nos últimos anos, mas também a constante desmoralização do ensino público perante a sociedade. Outro fator a se considerar é a mudança do público que temos recebido, hoje nossos alunos têm maior dificuldade na leitura e compreensão de informações, além de dificuldade no manuseio de tecnologias, o que faz com que em um período que estamos totalmente remotos não consigamos alcançar melhores resultados.

Um fator importante que possivelmente traga uma melhora a este cenário é o retorno gradativo de atividades presenciais que foi realizado em 2021 e culminará no retorno totalmente presencial em 2022. Ainda iremos sofrer as consequências deste período nos ingressos de 2022 e 2023, mas com o retorno presencial espera-se poder alcançar de forma mais satisfatória a comunidade e trazer ela para a universidade.

Medidas que foram adotadas e contribuíram para que estes números não fossem ainda piores, são os cursos de nivelamento e ofertas de monitorias para componentes com altas taxas de reprovações, uma iniciativa da PROGRAD que disponibilizou bolsas a discentes, para que pudéssemos enquanto campus organizar um atendimento mais significativo ao público de ingressantes e também aos alunos retidos. Neste sentido, tivemos uma participação efetiva dos cursos do campus, que apesar do pouco tempo de edital, se organizaram através de suas coordenações e submeteram propostas que foram contempladas em sua totalidade.

Dentro ainda de um cenário de pandemia, houve a retomada de componentes práticos atrasados já em novembro de 2021, o que sinaliza para a comunidade discente que o campus está comprometido em minimizar os prejuízos causados pela pandemia e tem buscado isso de forma responsável.

Outrossim, o quadro 11 apresenta a Distribuição da Carga Horária por Docente a partir do relatório Registro de Atuação docente por período, do sistema GURI, o mesmo utilizado no relatório de gestão 2020. Este é gerado a partir de informações fornecidas pelos próprios docentes no período designado para o registro de Atuação Docente. Ressalta-se que existem dados apenas referentes à posição de 31 de dezembro de 2021. Também foi realizada consulta ao site do Campus (Institucional – Servidores – Docentes), onde constam informações como Ações didáticas previstas no plano de ensino, relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos de graduação e pós-graduação da Unipampa e Participação em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso, monografia, qualificação, dissertação ou tese (independentemente de ser orientador do trabalho em avaliação ser em outra instituição). Estas são informações adicionais, que demandam horas de dedicação e trabalho, para além das horas informadas no quadro 10 e que podem ser consultadas de forma mais detalhada para cada um dos docentes no seguinte link: <https://unipampa.edu.br/itaqui/docente/16374/dados-gerais>.

6.2 Pós-Graduação

Quadro 16 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2022
(situação em 31/12/2022)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia	0	2019/1
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial	15	2020/1
Especialização em Produção Vegetal 2	0	2019/1
Especialização em Tecnologia de Alimentos	20	2020/1

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no *Campus*
(situação em 31/12/2022)

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Especialização Ciências Exatas Tecnologia				0		0		0				0
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial				0		27		0				0
Especialização em Produção Vegetal 2				0		0		0				0
Especialização em Tecnologia de Alimentos				0		30		0				0
Total				0		57		0				0

Fonte: GURI – 962.

Análise crítica:

O *Campus* Itaquí conta atualmente com dois programas de pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial e Especialização em Tecnologia de Alimentos, ambas iniciadas em 2020. A oferta desses cursos possibilita aos discentes (em especial, egressos das graduações do *Campus*) mais uma oportunidade para continuarem sua trajetória acadêmica e abre um novo leque de atuação para os servidores (em especial, docentes) desenvolverem novas atividades de pesquisa, fortalecer grupos de pesquisa, entre outros projetos. Acredita-se que a partir destas, seja possível a elaboração de propostas de mestrado, visto que somos um dos poucos *campi* que não possuem programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12/2022)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Especialização Ciências Exatas Tecnologia	17	10	0	0		8	8	0	5	2	1	0
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial		21	15	0		0		0		1	6	0
Especialização em Produção Vegetal 2	14	5	0	0		3		0		2	2	0
Especialização em Tecnologia de Alimentos		27	20	0		0		0		3	7	0
Total	17	63	35	0		11	8	0	5	8	16	0

Fonte: Relatórios do GURI.

Análise Crítica:

Quanto ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Itaquí, embora quase todas as vagas tenham sido preenchidas na oferta realizada em 2020, existe uma redução na demanda (número de inscritos nos processos seletivos), o que pode ser evidenciado pelo número de ingressantes nos cursos de Especialização que foram reofertados (Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia e Especialização em Produção Vegetal 2). Isso evidencia a necessidade de diversificação da oferta de Especializações para atender tanto os nossos egressos, como também o público externo.

6.3 Pesquisa

Quadro 19 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12/2022)

Modalidade	Quantidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
Projetos de pesquisa em execução	76	86	75	47	67 ¹
Projetos de pesquisa executados	49	39	42	27	17 ²
Grupos de pesquisa registrados	--	16	14	14*	9 ³

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022. *dado não atualizado em 2021 / 1 - Dados do SIPPEE e do SAP / 2

- Apenas registros do SIPPEE / 3 - Relatório disponibilizado pela PROPPI.

Quadro 20 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12/2022)

Modalidade	Quantidade				
	2018	2019	2020	2021	2022
Professores da UNIPAMPA envolvidos	60	67	65	44	23
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	8	7	9	2
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	141	144	121	120	32
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	-	-	-	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	10	12	16	19	4

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022.

Análise crítica:

O Cenário Educacional atual trouxe um desafio inédito à educação mundial, bem como à pesquisa. Em 2020 já se observou uma redução no número de projetos de pesquisa em execução e um discreto aumento no número de pesquisas executadas. No entanto, em 2021 registrou-se uma queda significativa nesse número, embora o quantitativo de pessoal (excetuando os docentes, cujo número reduziu), tenha se mantido constante, o que em parte se justifica pela condição vivenciada. No ano de 2022, se observa um incremento no número de projetos registrados, chegando a um patamar próximo a média histórica do campus, o que demonstra a retomada gradual das atividades de pesquisa.

Com relação aos grupos de pesquisa formalizados junto ao diretório do CNPq, se observa uma redução no número, fruto da atualização da base de dados em que alguns grupos, que não vinham atuando ativamente, foram removidos. Isto coloca o desafio ao Campus de se buscar estruturar novos grupos com o intuito de fortalecer e qualificar a pesquisa nesta unidade da universidade.

O estímulo à formação de novos grupos e consolidação dos existentes foi uma das ações planejadas pela Comissão Local de Pesquisa, juntamente com a Comissão Superior de Pesquisa, porém devido a situação de pandemia, o que levou a comunidade acadêmica uma reorganização e adaptação de um novo modelo de ensino e aprendizagem e também de pesquisa, teve de ser postergado para o próximo ano (2023).

Quadro 21 – Produção Científica (situação em 31/12/2020)

Produção	Quantidade				
	2018 ²	2019 ³	2020 ³	2021 ³	2022 ⁴
Artigos completos publicados em periódicos	52	116	99	74	68
Livros publicados/organizados ou edições	02	08	04	00	2
Capítulos de livros publicados	11	18	11	20	27
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	22	13	10	11	9
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	57	29	12	21	00
Resumos publicados em anais de congressos	27	121	12	00	23
Artigos aceitos para publicação	05	03	03	05	5
Apresentações de trabalhos	-	44	16	00	0
Demais tipos de produção bibliográfica	02	01	02	02	2
Softwares sem registro de patente	-	0	01	0	0
Trabalhos técnicos	03	02	33	0	0
Produtos artísticos	-	02	03	0	0
Número de orientações de iniciação científica	*	*	18	30	2
Número de orientações de dissertações de mestrado	*	*	08	02	2
Número de orientações de teses de doutorado	*	*	03	02	1
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	*	*	04	01	1
Organização de eventos	*	*	05	0	0
Participação em eventos	*	*	81	0	0
Demais tipos de produção técnica	*	*	01	5	0

Fonte: 1 - dados informados pela Comissão Local de Pesquisa do Campus Itaquí; 2 - dados informados pelos próprios servidores docentes (n=29); 3- dados retirados do currículo lattes dos docentes. *= dados não solicitados em Relatório de Gestão de anos anteriores. 4 - Dados do relatório de extração automática obtidos através da plataforma Lattes, abastecida pelos próprios pesquisadores.

Análise Crítica:

Observa-se uma diminuição na produção científica dos docentes de um modo geral, com destaque para o número de Resumos publicados em anais de congressos, que apresentou um decréscimo de cerca de 90% em 2020, se comparado ao total de Resumos publicados em anais de congressos em 2019, sendo que para 2021 esse número foi zero, tendo ocorrido uma recuperação em 2022, chegando a 23 publicações. Esta retomada pode estar relacionada com a realização dos eventos que haviam sido cancelados durante o período da pandemia.

Na mesma perspectiva, percebe-se uma diminuição do número de artigos publicados no último ano, que em sua maioria é oriunda do período de doutoramento dos docentes e a produção mantém-se concentrada nas áreas das ciências agrárias e ciências biológicas. Produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa é um dos itens avaliados pela CAPES e necessitamos melhorar nossos indicadores se objetivamos a aprovação de uma proposta de pós-graduação *stricto*

sensu para o campus. Percebe-se que o grupo necessita de maturidade científica e com nível de integração que permita o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Espera-se alcançar estes indicadores, ou melhorá-los, a partir das duas novas propostas de Especialização aprovadas e iniciadas em 2020, bem como da formação de novos grupos de pesquisa.

A queda no número de grupos de pesquisa é um dado que precisa ser analisado e colocado em voga, uma vez que o campus tem potencial para aumentar esse número, considerando a qualificação do seu corpo docente. O campus possui potencial para novos grupos de pesquisa e a formação de novos grupos foi estimulada pela equipe diretiva neste ano de 2020, através da frente de trabalho proposta para o período de atividades remotas.

Cabe maior incentivo à participação e divulgação de editais de agências de fomento externas, a fim de melhorar as condições para a pesquisa (equipamentos e reagentes). Quanto ao número de orientações de iniciação científica, estes também podem melhorar com a disponibilização de bolsas pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico- PDA, e pelo PRO-IC, o que auxilia inclusive na diminuição da evasão e da retenção.

Ainda que o Campus não possua programa de pós-graduação *stricto sensu*, percebe-se a inserção de docentes em programas de pós-graduação também pelo nº de orientações de dissertações e teses. Ainda que, toda a situação nos limitou em função do distanciamento social, a participação em eventos foi positiva se comparada aos demais itens avaliados.

6.4 Extensão

Em 2022 tivemos um cenário que marca uma inflexão na extensão do campus; devido a necessidade da curricularização da extensão, todos os cursos definiram como se dará a inserção das cargas horárias das atividades extensionistas nos respectivos PPCs. E pode-se observar a preocupação dos docentes em realizar ações de extensão, sendo que muitas vezes apresentaram projetos em que os coordenadores pela primeira vez se envolvem nesta dimensão da vida universitária. Isto indica que devemos ter nos próximos anos uma tendência de aumento dos envolvidos em ações de extensão, impactando em número de projetos e programas registrados.

As consequências deste processo devem ocasionar a necessidade de uma aplicação de recursos pelo campus, principalmente, considerando a obrigatoriedade de deslocamentos até as comunidades-alvo. E, de outra parte, positivamente, irá potencializar a interação com a sociedade local e regional; os desafios organizacionais e pedagógicos serão significativos, sendo necessária uma atenção especial da gestão na formação dos servidores (docentes e TAEs), bem como estudantes, relacionada ao agir extensionista, tanto no tocante à dimensão metodológica, quanto às ações junto ao SAP-GURI.

Dentre estes desafios cabe citar o programa UNIPAMPA cidadã, o qual representa algo novo na prática da extensão em nossa universidade; este programa exigirá uma ação coordenada do campus, visando promover uma normatização de procedimentos e qualificação das relações interinstitucionais. Pode-se afirmar que pode representar uma maior presença da UNIPAMPA junto a sociedade local e regional, mas precisa-se cuidar para que sejam fomentadas ações de parceria e colaboração interinstitucionais onde dialogue-se com projetos de pesquisa e extensão.

Vive-se na UNIPAMPA um momento de transição de sistema de registro e acompanhamento das ações de extensão, passando-se do SIPEE para o SAP-GURI; o novo sistema ainda apresenta alguns aspectos a melhorar no tocante a sua funcionalidade, estando em aperfeiçoamento permanente. Os servidores têm encontrado dificuldades em relação a utilização do SAP-GURI, ao mesmo tempo, que a nova normativa que regula a extensão, resolução CONSUNI 332, alterou procedimentos que exigem das CLEXT um trabalho intenso. **As inconsistências ainda apresentadas pelo SAP-GURI impedem a retirada de relatórios detalhados sobre a situação de extensão em cada campus.**

Segundo informações obtidas no SAP-GURI, pode-se inferir que em 2022 foram registradas 42 ações de extensão, o que representa um aumento significativo em relação a anos anteriores. Em dezembro de 2022 tínhamos em execução 63 ações de extensão em execução no campus. Deve-se observar que ainda existem alguns projetos que estão registrados no antigo sistema SIPEE, os quais devem ser finalizados com apresentação dos relatórios finais, pois já ultrapassaram o prazo de execução proposto. Foram finalizadas 18 ações de extensão em 2022, as quais

representaram efetivos espaços de interação com a comunidade itaquense e regional.

Em síntese, trata-se de um período (2020-2022) em que tivemos aprovada nova resolução sobre as atividades de extensão, uma nova política de extensão, a normatização sobre a curricularização da extensão e implantação de um novo sistema de registro e acompanhamento das ações de extensão. Ao mesmo tempo, ainda temos questões a resolver em âmbito de Comissão Superior de Extensão e PROEXT, as quais certamente qualificarão ainda mais a extensão na instituição; neste sentido, pode-se citar a sistemática de avaliação de relatórios e certificação das ações de extensão.

A tendência é o aumento das ações de extensão devido a curricularização, a qual exigirá da gestão um monitoramento constante para seu aperfeiçoamento. De outra parte, duas questões requerem atenção em 2023: o fortalecimento de projetos e programas, pois representam ações contínuas junto à comunidade, evitando-se ações pontuais que podem criar expectativas, mas, no entanto, correm risco de frustração dos públicos-alvo. Outra questão é o processo em curso de regularização das relações entre a UNIPAMPA e as fundações de apoio, resultando do aumento de ações de extensão com recursos externos, promovendo um esforço de controle dos montantes captados; além disso, mesmo que muitas ações de prestação de serviços não se caracterizem como atividade de extensão, segundo as normativas em vigor, representam esforços de ação da Universidade junto à comunidade, devendo-se zelar pela vinculação com as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Deve-se considerar também, que muitas ações de extensão envolvem servidores e discentes de mais de um curso.

Quadro 22 - Ações de Extensão (situação em 31/12/2022)

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	34	38	32	63
Número de Projetos e Programas de extensão executados	27	19	14	18
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados ¹	213	200	155	155
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária ²	-	-	-	-
Número de Participantes nos eventos da Extensão ²	-	-	-	-
TOTAL	274	257	201	548

Fonte: SIPPE. 1 - Contempla docentes, técnicos, alunos e colaboradores externos. 2 - Não há relatório disponível no sistema com esta informação.

Quadro 23 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12/2022)

Modalidade	Quantidade			
	2019	2020	2021	2022
Professores da UNIPAMPA envolvidos	60	55	56	227
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	22	22	18	51
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	125	116	81	249
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	6	7	12	20
TOTAL	213	200	167	1227

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 24 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12/2022)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2018	24	14	12	50
2019	22	20	14	56
2020*	0	0	0	0
2021	10	8	8	26
2022				53

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE.*Em 2020 não houve edital do Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA devido a suspensão das atividades presenciais, decorrentes da pandemia de COVID-19.

Quadro 25 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12/2020)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2017		7	6	15	12	8 ¹	48
2018		4	3	15	12	1 ²	35
2019		7	3	15	12	14 ³	51
2020		8	5	15	12	27 ⁴	67
2021		4	5	16	12	8 ⁵	45
2022				16	12		

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. 1- NuDE (1); Profor (1); SEBRAE (1); AGP (5); 2- Chamada Interna nº 09 de apoio à inovação INOVAPAMPA; 3- Chamada Interna 04/2019 – Promoção de Cursos de Nivelamento (2); PROFEXT 2019 - Programa de Fomento à Extensão (3); Chamada Interna 02/2019 – Ações de Apoio à Gestão Acadêmica (1); Chamada Interna 01/2019 – Bolsas de Gestão Acadêmica (6); Monitoria de inclusão e acessibilidade (2). 4- Chamada Interna 01/2020 - Divulgação Científica (5); CHAMADA INTERNA Nº 07/2020 APOIO A GRUPOS DE PESQUISA - AGP- 2020 (2); Chamada Interna PROGRAD 06/2020 - MONITORIA DE APOIO À PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS DIGITAIS ACESSÍVEIS (2); Chamada Interna PROGRAD 08/2020 - Apoio à Gestão Acadêmica (6); Chamada Interna PROGRAD nº 05/2020 - Apoio à Inclusão Digital (12); 5 PROFEXT 2021 (3); Chamada Interna 06/2021 Divulgação Científica (1); Chamada Interna 08/2021 Jovem Extensionista (1); Chamada Interna 03/2021 Programa Feira de Ciências (2); INOVABOLSAS 2021 (1).

Análise crítica:

O ano de 2021 foi marcado pela retomada do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), em 2020 houve a suspensão temporária da seleção de propostas. Houve também uma ligeira redução no número de bolsas, especificamente as bolsas de apoio digital. Dentre as bolsas diversas recebidas no Campus destacamos; PROFEXT; Divulgação Científica; Jovem Extensionista; Programa Feira de Ciências e INOVABOLSAS.

Ainda que o Campus não possua programa de pós-graduação *stricto sensu*, observa-se pelo Quadro F22 – Produção Científica, a participação de docentes em programas de outras unidades universitárias, por meio da orientação de dissertações de mestrado e de teses de doutorado.

7.1 Assistência Estudantil

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Plano de Permanência - PP (situação em 31/12/2022)

Ano	Nº de Bolsas						Nº de alunos Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Digital	Creche	Transporte	Total	
2018	159	102	0	10	135	406	159
2019	166	98	0	6	144	414	170
2020	156	95	160	2	0	413	160
2021	128	59	130	05	0	322	130
2022	100	71	0	6	87	264	102

Fonte: NuDE

Análise Crítica:

Os benefícios financeiros recebidos pelos alunos em situação de vulnerabilidade social, contemplados pelo Plano de Permanência da universidade, visam contribuir para uma efetiva democratização do ensino superior, por meio de proporcionar recursos que possibilitem a esses estudantes o ingresso, a permanência e a conclusão exitosa dos cursos de graduação.

Nessa perspectiva, dentre os principais objetivos dos programas de Assistência Estudantil, pode-se destacar a contribuição na redução da evasão e da retenção acadêmica nos componentes curriculares, bem como a criação de oportunidades reais para que os (as) alunos(as) beneficiários afetados por situações adversas,

decorrentes de situação de vulnerabilidade socioeconômica, concluem seus estudos.

Cabe observar que a política de Assistência Estudantil institucional obedece aos princípios da inclusão social, da isonomia nos processos de seleção, e da garantia dos direitos da comunidade discente. Nesse sentido, o NuDE do *Campus* Itaqui, como equipe executora dessas políticas institucionais de Assistência Estudantil, em interface com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), tem desenvolvido suas atividades em prol de garantir esses princípios, direitos e a isonomia nos processos.

Quanto aos dados observados no quadro 28, acima, pode-se destacar que, nesse ano de 2021, por motivo do ensino ter sido integralmente realizado de forma remota, os alunos não receberam auxílio transporte, em contrapartida, seguiram recebendo o auxílio digital para contribuir no provimento de Internet de boa qualidade para acompanhamento das aulas. Também em decorrência da pandemia, como o Restaurante Universitário (R.U) permaneceu fechado durante todo ano, além do auxílio alimentação de maior valor, que já estava sendo concedido desde o fechamento dos RUs, foram ofertadas pela PRAEC cestas básicas mensais para alunos que já possuíam avaliação socioeconômica aprovada pelo *campus* e que demonstravam interesse, realizando inscrição através de uma Chamada Interna.

Igualmente, por esse contexto de pandemia, tivemos uma redução significativa dos auxílios moradia concedidos, uma vez que muitos dos alunos que recebiam o auxílio retornaram para as suas cidades de origem, deixando de alugar imóvel na cidade do *Campus*, não mais fazendo, portanto, jus ao referido auxílio. Logo, no retorno às aulas, mediante comprovação de novas despesas com aluguéis, esses alunos retornarão, imediatamente, a receber o auxílio-moradia, sem necessidade de participação em nova seleção.

Salienta-se que existem critérios para a manutenção dos auxílios concedidos estabelecidos pela Resolução de Assistência Estudantil da Unipampa nº 84/2014. No decorrer da graduação, os beneficiários são avaliados, periodicamente, nos quesitos acadêmicos e socioeconômicos. Após essas análises, em caso de não atendimento dos critérios, os alunos são desligados do programa, razão pela qual o número de beneficiários é variável no decorrer dos períodos letivos.

8. CONVÊNIOS

Análise crítica:

Não há registros de convênios no ano de 2022.

No entanto, destaca-se como ponto negativo à celebração de novos convênios a quantia de documentos necessários e que muitas vezes atrasa ou mesmo leva a desistência por parte da empresa/instituição externa.

9. GESTÃO DE FROTA

A gestão da frota de veículos oficiais do Campus Itaquí é pautada pelo princípio da responsabilidade no que tange ao patrimônio da instituição e aos recursos públicos provindos do Ente Federal, priorizando assim as atribuições desta instituição de ensino que está alicerçada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

A sistemática de gestão é conduzida através da cooperação mútua dos setores de Frota e Logística e Coordenação Administrativa. O setor que corresponde a Frota e Logística contempla um servidor dedicado exclusivamente para seu atendimento.

Cumprido esclarecer, que o Campus Itaquí tem à disposição 02 (dois) motoristas sob contrato na forma terceirizada. Ainda, a Coordenação Administrativa juntamente com o Setor de Frota e Logística buscam o atendimento pontual das demandas de transporte, observando-se a razoabilidade e zelo com o recurso público e respeito à segurança das pessoas que são transportadas.

O Campus Itaquí possui 06 (seis) veículos, sendo 02 (dois) camionetes, 03 (três) veículos de transporte de passageiros (micro-ônibus, van transit e um ônibus escolar) e um automóvel, uma vez que todos os veículos se encontram em regular estado de conservação e manutenção, com condições para viagens de curta, médias e longas distâncias.

O valor investido para manutenção dos veículos do Campus foi reduzido no ano de 2022, uma vez que o retorno das atividades presenciais teve início no mês de abril. Os valores investidos podem ser consultados no quadro 33.

A gestão do Campus Itaquí acredita que é possível reduzir custos com a frota fazendo a sua renovação parcial para diminuir os gastos de manutenção, e ainda, é possível a redução dos deslocamentos para reuniões, eventos e demais atividades que exijam transporte através de reuniões via internet, utilizando as plataformas hoje disponibilizadas no meio digital, assim, trazendo redução de custos com diárias, combustíveis e desgaste automotivo.

Quadro 27 – Frota Própria do Campus Itaqui (situação em 31/12/2022)

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorridos no ano	Manutenções no ano		Ocorrências
				Preventivas (R\$)	Corretivas (R\$)	
Ford	Van Transit 350L BUS	2006	1896387		R\$ 517,47	Filtro de combustível
Chevrolet	S10 Executive D	2010	144705		R\$ 555,00	Troca de bateria
Nissan	Frontier SE	2005			R\$ 258,34 /R\$1801,67	Suspensão, freios, balanceamento e geometria
Agrale	Micro - Eurobus - 30 P.	2012				
Chevrolet	Cobalt 1.8 LT	2014	148204			
Volkswagen	VW/15.190 Eod e Hd Ore	2020	2729	R\$ 900,00		Conserto Tacógrafo

Fonte: Setor de frota e logística Campus Itaqui

Quadro 28 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12/2022)

Observação: Não houve ocorrência na utilização de veículos de terceiros pelo Campus.

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
-------------------	---------------------------------	--------------------------	------------------

Fonte: Setor de frota e logística Campus Itaqui

Análise crítica:

Inexiste frota de terceirizados na UNIPAMPA - Campus Itaqui.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Quadro 29 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12/2022)

Tipo de Receita		Valor (R\$)			
		2019	2020	2021	2022
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		304.008,69	253.087,80	172.000,00	167.762,56
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		38.548,43	124.294,43	24.631,98	21.132,00
Total (A+B)		342.557,12	377.382,23	196.631,98	188.894,56
Tipo de despesa	Elemento de Despesa				
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	3.506,87	0,00	0,00	1.406,66
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	239.074,48	120.739,87	174.678,36	87.349,33
Gastos com Material, Bem ou Serv. para Distribuição Gratuita	33.90.32	0,00	0,00	7.020,00	1.645,00
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	2.485,98	0,00	0,00	1.782,45
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	48.394,93	46.392,00	16.188,56	32.562,55
Indenizações e Restituições	33.90.93	0,00	0,00	0,00	1.680,35
Obrigações tributárias e contributivas	33.91.47	0,00	240,81	0,00	207,34
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	1.833.151,21	0,00	593.043,66	112.524,78
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	19.801,64	137.515,18	35.150,00	59.416,48
Soma das Despesas		2.146.415,11	304.887,86	826.080,58	298.574,94

Fonte: Coordenação Administrativa, PROPLAN, PROPLI.

Análise crítica:

Distribuição da Matriz de Custeio - No início do ano corrente, a Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura realizou reunião com as equipes diretivas dos 10 campi, com o objetivo de expor o Orçamento geral da universidade e também os números da Matriz de Custeio dos campi. O campus Itaquí fez jus a 10,04% do montante de R\$ 1,6 milhões disponibilizados. Com este cenário, o campus teria R\$ 160.585,84 em recursos destinados à manutenção de suas atividades, que seriam liberados em 03 parcelas, programadas para os meses de Março (30%), Maio (40%) e Agosto (30%), conforme informado no Ofício 024/2022/CO-PLAN/UNIPAMPA de 04/03/2022.

É oportuno lembrar sempre que os recursos da Matriz de Custeio são destinados para cobertura de despesas das unidades, tais como diárias, passagens, materiais de consumo e serviços. Portanto, as despesas de maior vulto, tais como os contratos de serviços terceirizados (com mão-de-obra dedicada ou não), energia elétrica, água e esgoto, entre outros, ficam a cargo da Reitoria (Administração central).

Matriz de Combustíveis e Manutenção de Frota – Em decorrência dos cortes orçamentários, houve inicialmente, de parte da reitoria, com o intuito de adequar ou minimizar o efeito da insuficiência orçamentária, um corte na verba destinada para combustível aos Campi, incluindo essa rubrica na matriz de custeio operacional, implicando uma redução da mesma na ordem de 20%.

No tocante à matriz de combustíveis para 2022, foi feito pelo Campus, um plano de utilização, plano esse que foi ampliado pela iminente finalização do contrato, o qual tinha empenhado um alto valor, que não seria gasto pela instituição. Assim sendo, o recurso disponível para combustível ampliado em aproximadamente 30%. Tal ampliação acabou sendo anulada pelo primeiro corte orçamentário feito em meados de julho, gerando uma redução no orçamento destinado ao Campus e conseqüentemente também nos combustíveis. Ainda, o corte orçamentário do final ano resultou no recolhimento do valor dos combustíveis destinados ao campus, que quando recomposto não foi na mesma magnitude, implicando em prejuízo na organização feita pela unidade.

Bloqueio Orçamentário / Cortes - Em 10/06/2022, o campus foi comunicado sobre o bloqueio orçamentário no percentual de 7,19%, correspondendo a uma diminuição de R\$ 11.546,12, restando R\$ 139.049,72, um dos menores valores aos quais o campus fez jus nos últimos 5 anos. Isso também é reflexo da queda no

percentual de participação do Campus Itaquí, pelo índice Aluno-equivalente, conforme a fórmula de cálculo da Matriz OCC.

Aportes extras para contingências - Cabe aqui uma observação, pois no Quadro 35 acima, linha “Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)”, foi somado ao valor da Matriz de Custeio, o valor R\$ 18.722,84 correspondente a: (1) aquisição de motobomba do poço artesiano da Área Experimental, em caráter emergencial, por motivo de defeito no equipamento antigo. Por ser um valor bem alto para o campus, a Proplan lançou mão de reserva de contingência da universidade, assumindo 50% do custo de reposição e instalação da motobomba (R\$ 18.515,50), sendo que os outros 50% foram custeados com recurso da Matriz de Custeio do campus; e (2) taxa de aferição em equipamento veicular (R\$ 207,34). Desta forma, nesta linha consta o total de R\$ 167.762,56.

Recursos oriundos de Editais Internos - Em relação a recursos orçamentários oriundos de Editais internos, os recursos foram destinados pela PROPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e destinados às atividades de Pesquisa. O edital do Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP, contemplou o campus com R\$ 6.500,00. E o Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa - AGP 2022, contemplou dois grupos do campus com o total de R\$ 14.632,00. Totalizando, assim, R\$ 21.132,00.

Execução dos recursos - Não bastando o bloqueio de valores, em 2022 o prazo para utilização dos recursos foi antecipado para 15/09/2022. O que, historicamente, acontecia na 2ª quinzena de outubro, foi antecipado em torno de 30 dias. Isso não seria um problema se todos os processos de compras estivessem finalizados, mas pelo contrário, apenas 50% dos Pedidos de compras tinham seus itens homologados em Pregões e prontos para realização dos Pedidos de Empenho naquele prazo.

Para mitigar este problema, e obter um maior aproveitamento dos recursos disponibilizados, o campus buscou caronas em editais de Pregões Eletrônicos de outras unidades da Unipampa. Em termos de utilização/execução dos recursos, o campus atingiu o percentual de 98,49%, correspondendo a R\$ 186.050,16.

Ainda, dentro deste montante executado, o campus optou por trocar 20% do Custeio por recurso de Investimento, a fim de adquirir Equipamentos de laboratório. Mais a aquisição do equipamento denominado motobomba hidráulica para o poço artesiano na Área Experimental, já citada anteriormente. Assim, a soma de recursos de Capital executados foi de R\$ 59.416,48.

Não foram utilizados R\$ 2.844,40, correspondendo a 1,51% do recurso. Deste montante, grande parte estava alocada em Empenhos de Diárias e de Passagens Rodoviárias. E optou-se por manter saldo nestes Empenhos, uma vez que eles poderiam ser úteis, considerando que ainda restavam mais de três meses de atividades letivas.

Investimento em obras na unidade - Em relação aos R\$ 112.524,78 empenhados nesta rubrica, cabe ressaltar que a unidade Campus Itaquí não tem controle direto sobre este recurso, mas é importante trazer a informação, uma vez que reflete o andamento de obras no campus. Neste caso, o valor corresponde a Termo Aditivo do Contrato 04/2019 - obra Prédio Acadêmico III.

Quadro 30 – Despesas Fixas (situação em 31/12/2022)

Contratos	Nº postos	Nº funcionários	Despesas em R\$
Limpeza	6	6	365.614,56
Manutenção	3	3	178.946,09
Tratorista e/ou outros	3	3	138.571,07
Vigilância	4	8	483.801,81
Portaria	2	4	178.195,31
Motorista	2	-2	168.940,39
Energia Elétrica	-	-	198.940,17
Água	-	-	19.427,24
Telefone	-	-	15.837,43
RU	-	-	598.556,00
Manutenção Equipamentos TI	-	-	5.980,00
Manutenção da Rede Lógica	-	-	4.122,51
Internet	-	-	22.242,97
Correios	-	-	230,47
Manutenção Elevadores	-	-	40.004,46
Combustível/Abastecimento Veículos	-	-	72.019,64
Manutenção Veículos	-	-	10.874,18
Total	20	26	2.502.304,30

Fonte: Coordenação Administrativa, Fiscais de Contrato, SEI

Quadro 31 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12/2022)

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor
Investimentos	Emenda Parlamentar	R\$ 350.000,00

Fonte: Coordenação Administrativa e PROPLAN

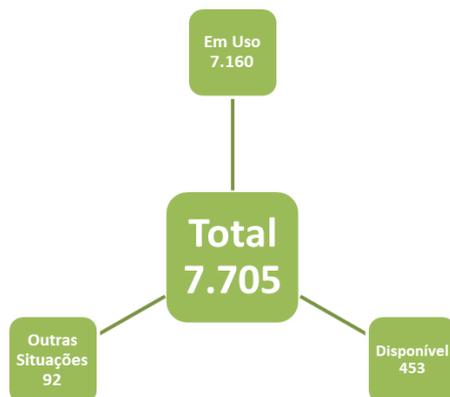
O Campus Itaquí obteve uma Emenda Parlamentar com objetivo de criação de infraestrutura física adequada à instalação de uma Incubadora Tecnológica com capacidade para incubação de, no mínimo, duas empresas e com áreas para uso compartilhado como sala de reuniões, recepção, banheiro e copa.

11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO

Estrutura Organizacional e Pessoas



Bens Patrimoniais



Procedimentos e rotinas administrativas:



Análise Crítica: Encerramos o ano de 2022 com 7.659 bens patrimoniais, sendo que 6.789 bens estão em uso, 820 se encontram em situações diversas, como desuso, danificados, em processo de baixa, etc. Devido ao volume de máquinas e equipamentos, e as recorrentes mudanças na localização do bem patrimonial, após o inventário patrimonial identificamos a não localização de 50 bens patrimoniais. No início do exercício de 2023, antecipando o inventário patrimonial do corrente ano, será realizado procedimento investigativo para apurar os bens não localizados.

Procedimentos e rotinas administrativas:



Fonte: Setor de Patrimônio - Campus Itaquí

Análise Crítica: Assim como nos últimos anos, a aquisição de bens patrimoniais vem ano a ano diminuindo, por conta da extrema restrição orçamentária, que se abate principalmente em relação a recursos de investimentos. Ao longo de 2022 o Setor de Patrimônio do Campus Itaquí apurou que há necessidade da realização de baixa de cerca de 20% do total de bens patrimoniais existentes na unidade acadêmica, o que corresponde a 1.500 itens. A justificativa para a realização do procedimento de baixa decorre do baixo valor remanescente da depreciação, ao qual exemplificamos que atualmente o inventário patrimonial está realizando o controle patrimonial de cerca de 370 cadeiras que possuem valor contábil unitário de R\$ 2,79 (dois reais e setenta e nove centavos). Outro procedimento que se mantém necessário de realização para o próximo exercício é a atualização da carga patrimonial aos servidores que efetivamente possuem responsabilidade sobre equipamentos, máquinas, mobiliários, entre outros bens patrimoniais.

Desafios da Gestão Patrimonial para 2023

Desafios GP Campus Itaquí 2023		
Controle Patrimonial <ul style="list-style-type: none">- Realizar procedimentos de Baixa de cerca de 1.500 itens patrimoniais;- Atualização da responsabilidade pela carga patrimonial	Manutenção <ul style="list-style-type: none">- Equipamentos Básicos para laboratórios;- Máquinas e Implementos Agrícolas;- Prédios.	Atualização <ul style="list-style-type: none">- Equipamentos Básicos para atividades acadêmicas;- Frota oficial;- Equipamentos de Climatização.

Fonte: Setor de Patrimônio - Campus Itaquí

12. PERSPECTIVAS DO *CAMPUS* PARA 2023

Os principais objetivos e metas do Campus Itaqui para o próximo ano estão evidenciados no item Plano de Desenvolvimento Estratégico, os quais serão trabalhados em conjunto com os setores e Comissões Locais, a fim de manter e promover ainda mais o desenvolvimento do Campus Itaqui. Durante o ano de 2023, deveremos revisar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Campus, levando em conta o plano de gestão e o amplo debate com a comunidade acadêmica.

Quatro elementos de grande relevância devem ser considerados para o ano de 2023, a questão orçamentária, a demanda pelos cursos do Campus, a carga horária docente e a curricularização da extensão. Situações extremamente delicadas pelo contexto político e econômico vivenciado pelo país e conseqüentemente pela Universidade. Já no final de abril, momento de finalização deste relatório e ainda não se tem clareza de como se configura efetivamente o orçamento da Universidade.

Com relação à demanda pelos cursos, é necessário que na Universidade se abra um amplo e aprofundado objetivando enfrentar as questões referentes ao ingresso, a permanência, a retenção e a evasão. Em função dessa situação não se vislumbrar no curto prazo, em âmbito institucional, cabe ao Campus buscar alternativas para mitigar o problema.

No que diz respeito a carga horária docente, o Campus deve debater de forma muito criteriosa a temática, como forma de mitigar a má distribuição de recursos humanos nas diversas áreas do conhecimento demandadas, questão correlacionadas com a resolução dos encargos docentes, em debate institucional e também com a pontuação da progressão no plano de carreira.

Por fim, a curricularização da extensão se apresenta como grande desafio, seja pela necessidade de adaptação diante do “fato novo” como nas questões orçamentárias necessárias para sua viabilização e também no controle da validação e certificação, em especial na Unipampa Cidadã.